



## TERMINAR EM CELEBRAÇÃO

Chegámos ao fim de mais um ano letivo, estando em pleno Verão e ansiosos pelas tão desejadas férias, apesar da grande azáfama que ainda se faz sentir nas escolas, pois a par do encerramento do ano letivo 2021/22 prapara-se já o próximo.

Assim, fazendo uma espécie de balanço, destaca-se o facto de termos retomado as atividades letivas com a normalidade possível, após os grandes constrangimentos causados pela pandemia do Covid 19, nos últimos dois anos letivos. Seguidamente, referir a Celebração dos 50 Anos do Agrupamento, sendo de

todos e para todos, cujo objetivo a alcançar é o **Sucesso numa Escola de Valores**, garantido uma educação de qualidade. Daí que o tema aglutinador ao longo deste ano letivo tenha sido **Olhar o passado para projetar o futuro**. Consequentemente, e como não há duas sem três, no dia 19 de maio, a Dr<sup>a</sup> Paula Costa tomou posse pela terceira vez consecutiva como Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto.

Este novo mandato ficou-se a dever ao seu trabalho de excelente



qualidade desenvolvido ao longo do seu último mandato, cuja liderança assentou em pilares pautados pela firmeza e sentido humanista, sempre disponível para a resolução de problemas, investindo tudo nos “nossos alunos”, como costuma dizer, promovendo “a valorização das pessoas e a criação de condições para o bem-estar de todos quantos trabalham, estudam e vivem no AERT”.

Parabéns, Senhora Diretora, pelo trabalho desenvolvido e Felicidades para uma nova caminhada na companhia de todos porque juntos somos mais fortes!

*Prof<sup>a</sup> Cristina Viana*

### NESTA EDIÇÃO

CONHECER O PASSADO PARA PROJETAR O FUTURO	2
LER POR PRAZER -A MELHOR FORMA DE APRENDER	8
OS OBSTÁCULOS DA VIDA	16
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	17
PROJETOS AMBIENTAIS	18
DIA DO AERT	20
O MEU PERCURSO NO AERT	24
PROJETOS ERASMUS	25

## PARA COMEÇAR...E OUTRAS SUGESTÕES

Começamos por partilhar com todos as palavras da Senhora Diretora na sua tomada de posse. Segue-se a divulgação de diversas atividades no âmbito das várias disciplinas, dos domínios de

autonomia curricular e dos projetos Erasmus. Damos ainda a conhecer a reflexão sobre a importância de ler e as suas repercussões na vida das crianças e jovens, assim como os vários

projetos e atividades desenvolvidas no pré-escolar e nas escolas do 1º Ciclo, não esquecendo as celebrações do 50º Aniversário do AERT e do Dia do Agrupamento.



## CONHECER O PASSADO PARA PROJETAR O FUTURO (RE)DIMENSIONAR ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO AERT

Pela terceira vez consecutiva, tomei posse no dia 19 de maio de 2022, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto – AERT.



As minhas primeiras palavras são, pois, de agradecimento à comunidade educativa, representada pelo Conselho Geral que, mais uma vez, decidiu eleger-me e concedeu-me a honra e a confiança para dar cumprimento a um novo mandato na liderança do AERT. Quero agradecer a todos os Membros do Conselho Geral a confiança que me atribuíram e a forma como acolheram as propostas da minha linha de ação que lhes apresentei e que foram debatidas na audição que antecedeu à eleição que conduziu ao início de um terceiro mandato e à minha tomada de posse.

Farei tudo o que estiver ao meu alcance para não defraudar as expectativas que em mim depositaram. Mais do que anunciar medidas ou divulgar propostas (espelhadas nos documentos estratégicos do Agrupamento que, com este novo mandato, passarão a ser alvo de revisão e reformulação), desejo comunicar que estou consciente das exigências inerentes ao exercício do cargo e de, entre estas, em particular, do sentido de responsabilidade que este cargo impõe, continuando a prevalecer, em todas as minhas ações e decisões, o sentido da verdade, rigor, responsabilidade e compromisso.

O sucesso académico das nossas crianças e alunos continuará a ser prioridade, em igualdade de paridade, com a construção de uma organização educativa onde pares pedagógicos, lideranças intermédias fortes, coadjuvações, implementação de domínios de autonomia, trabalho de projeto, plano digital e outros vetores conducentes a uma nova forma de ensinar em que se prioriza a motivação para o estudo por parte dos nossos alunos,

coexistirão nos domínios de ação que defendo e continuarei a defender neste mandato que se inicia. É meu objetivo continuar a lutar pela sustentabilidade do AERT, elevando-o ao patamar de reconhecido mérito pela excelência do ensino prestado pelos nossos educadores e professores que, acredito, continuarão a dinamizar projetos com grande relevo para a nossa sociedade; continuarei a defender uma escola que privilegia a melhor relação com as famílias dos nossos alunos, porque, só assim, conseguiremos atuar em conformidade e com vista ao sucesso que desejamos. Entendo que quanto melhor for a relação escola/família, maior será a possibilidade de mais facilmente alcançarmos os objetivos a que nos propomos. Os nossos alunos, o nosso objetivo maior, só poderão sair a ganhar com todo este processo relacional, positivo e colaborativo.

Pela experiência dos anos anteriores, é imprescindível continuar com o processo da autoavaliação do AERT, pois, só assim, será possível identificar precocemente o sucesso que se deseja alcançar, detetar e agir em tempo útil para se conseguir superar constrangimentos que todos os dias nos fazem frente, num esforço conjunto como membros que pertencem a uma mesma equipa que deseja um objetivo comum: o sucesso integral e harmonioso de todos os alunos do AERT. A autoavaliação sistemática do AERT constituirá um dos principais instrumentos de monitorização do serviço prestado e de prestação de contas.

A liderança que proponho continuará na mesma linha de ação: um Projeto Educativo para o Agrupamento que se transforme num projeto de todos, partilhado por todos, fomentador de uma cultura de escola com valores de referência para toda a comunidade educativa, com uma visão integrada de escola e da comunidade, motivada e motivadora no desenvolvimento de processos de gestão adequados às necessidades e

desafios atuais. Não deixarei de continuar a defender uma liderança partilhada, aberta aos contributos dos alunos, das famílias, dos docentes, de todo o pessoal não docente, autarquia e demais parcerias e entidades representativas, numa colaboração centrada no aluno, na sua formação e educação, um trabalho que terá a sua base centrada nos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a aprender e aprender a viver em sociedade.

O sucesso académico dos nossos alunos estará também presente nas minhas preocupações diárias, continuando a dar mais visibilidade aos bons exemplos que temos nas nossas escolas, através da atribuição de prémios de mérito e de excelência aos alunos com melhor desempenho escolar. O esforço destes alunos tem de ser reconhecido pelo trabalho que realizam na sua construção diária de cidadãos de pleno direito, críticos, interativos, criativos e capazes de contribuir para a construção de um mundo melhor, mais justo, mais tolerante e mais sustentável.

Os desafios são como as caminhadas num trilho de montanha. Quando chegamos a um ponto alto, queremos mais e desejamos ir mais além, ousando pela diferença pedagógica e por experiências enriquecedoras e motivadoras. Num Agrupamento de Escolas, a resolução de problemas não nos leva ao limite supremo. Quando resolvemos alguns problemas, logo outros e outros requerem atenção e resolução. Por isso, a solução passa por nunca desistir e é no ato de nunca desistir que acredito que poderei continuar a contribuir para a melhor sustentabilidade do AERT. Reconheço que, cada vez mais, os desafios são exigentes e relevantes para todos os que trabalham nas escolas, que lutam por uma organização eficaz para os alunos que orientam; os desafios são igualmente exigentes para a comunidade educativa, para os parceiros institucionais quer nacionais quer estrangeiros. É com orgulho que vejo o nosso Agru-

## CONHECER O PASSADO PARA PROJETAR O FUTURO (RE)DIMENSIONAR ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO AERT

pamento destacar-se pelo trabalho excepcional que é desenvolvido no âmbito do Projeto Erasmus com um número de mobilidades de alunos e professores entre países que há muito tempo não se verificava.

Estes últimos anos não foram fáceis para ninguém, por conta de uma conjuntura que a todos nos obrigou a tomadas de decisões muito diferenciadas e exigentes, a cada dia que passava. Foram desafios que nos obrigaram a alterar procedimentos e nos obrigaram a refletir nas grandes alterações que durante estes dois últimos anos se verificaram e nos marcaram, de alguma forma. Nesta fase pandêmica, mais do que nunca, foram cruciais a colaboração e o apoio encetados por todos. Não posso deixar de homenagear os nossos professores que durante os dois últimos anos letivos se desdobraram em esforços para continuarem a prestar um ensino de qualidade em condições tão adversas; igualmente, referir o esforço de todos os assistentes técnicos e operacionais que viram a sua responsabilidade acrescida, no que respeita à higienização e desinfecção dos espaços e materiais e na aplicação de normas reguladas pela DGS. Reconhecer, também, o esforço por parte das famílias que muitas vezes viram as suas rotinas alteradas da noite para o dia. O esforço de cumprimento e de adaptação foi, para todos, um desafio superado. A todos, o meu reconhecimento.

Aproveito para agradecer a todos os Coordenadores de Estabelecimento do AERT pela disponibilidade e entrega que demonstraram, acrescidas, como sabemos, com o seu trabalho como Professores Titulares de Turma/ Diretores de Turma.

O futuro está além, mas nunca saberemos da forma como a ele nos chegaremos e o que hoje julgamos ser certo nem sempre continuará a sê-lo, porque o tempo é mutável e assim continuará a ser.

De uma coisa eu tenho a certeza: continuarei a defender um trabalho de abertura pelo enriquecimento

que possa trazer, onde todos contam, porque cada um, na sua maneira diferenciada de pensar e agir, poderá desenvolver o seu potencial de proatividade, apresentando ideias diferenciadas e inovadoras capazes de gerar, num espírito de verdadeira equipa e de pertença, níveis mais elevados de desempenho, contribuindo para um crescimento pessoal e coletivo. É nesta perspetiva que entendo que a motivação inspiradora e o estímulo das lideranças intermédias podem e devem acolher tanto os objetivos individuais como os de grupo.

A defesa de uma escola pública de todos e para todos prevalece nos meus objetivos, lutando sempre por sermos um Agrupamento em que se dá valor à escola inclusiva, respeitando as particularidades de cada aluno, pois, como nos diz o grande pedagogo Paulo Freire “Não há saber mais ou saber menos. Há saberes diferentes”.

A escola atual é uma escola muito exigente, é uma escola que impulsiona a mudança, a inovação e incentiva a participação ativa das famílias na vida dos seus educandos. É uma escola onde todos os que nela trabalham dão tudo para se empenharem na preparação dos jovens para o exercício de uma cidadania ativa, participativa e plena na e para a sociedade.

Para terminar, apenas desejo referir que se torna indispensável rumarmos todos na mesma direção, para que o AERT, enquanto unidade organizacional sistémica, continue como instituição aberta, onde prevalece o esforço pela qualidade do ensino que presta, continue a ser uma organização aprendente, porque o mundo continuará na sua constante mutação, uma organização capaz de refletir e avaliar a sua ação, agilizar procedimentos e de responder positivamente às necessidades e expectativas de todos os envolventes no processo ensino-aprendizagem que desenvolvem com os seus alunos no que respeita à sua formação académica,

social e emocional.

Continuarei a contribuir, de forma empenhada, assertiva, séria e solidária, para a sustentabilidade e sucesso do nosso Agrupamento, bem como é minha pretensão dar continuidade a um trabalho de dignificação referencial no seio da nossa comunidade educativa esperando a contribuição colaborativa de todos os que estão ao meu lado no desenvolvimento de mais um projeto com enfoque nos nossos alunos, a razão de aqui estarmos, porque, de uma forma ou de outra, seremos sempre formadores e construtores de gerações futuras.

**POR ELES E PARA ELES... Um grande bem-haja a todos!**

Neste dia em que decidi transcrever este testemunho relativo à minha tomada de posse, como timbre da renovação de compromisso, chega-me uma tarde carregada de um bafo quente capaz de nos remeter para uma modorra que até apetece, ainda que o frenesim habitual, próprio de cada encerramento de ano letivo, e, simultaneamente, a preparação do novo ano letivo 2022/2023, com muito trabalho burocrático ainda a decorrer, não nos permita esse luxo. Finalizo **endereçando os meus mais sinceros votos de uma férias tranquilas e plenas de boas energias e bem-estar físico e psicológico, a todos os nossos alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais, parceiros e demais comunidade educativa.**



A Diretora Paula Costa

## CANGURU MATEMÁTICO 2022

A Associação **Canguru sem Fronteiras** é uma associação de caráter internacional com o objetivo de promover a divulgação da matemática elementar e é responsável pela organização anual do Concurso **CANGURU-MATEMÁTICO** em todos os países participantes.



Atualmente, a associação conta com representantes de 86 países e mais de seis milhões de participantes em todo o mundo. Portugal participou pela primeira vez no Canguru Matemático sem Fronteiras em 2005. A organização deste evento está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnolo-

gia da Universidade de Coimbra (FCTUC) com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). Tem por objetivos estimular e motivar o gosto pelo estudo da matemática e acentuar o lado lúdico desta disciplina.

No dia 17 de março, os alunos da nossa escola participaram com entusiasmo no Canguru Matemático 2022, demonstrando grande empenho e satisfação na resolução dos problemas propostos.

*Profª Graça Gilvaia*

## O 2º CICLO NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA

No dia 27 de abril, o grupo de alunos do Clube de Matemática do 2º Ciclo foi à Universidade de Aveiro representar a nossa escola nas Competições Nacionais de



Ciência. Embora nos tivéssemos preparado ao longo do ano letivo, quando lá chegámos sentimos algum nervosismo que foi desaparecendo à medida que realizávamos as provas. Após uma pausa para o



lanche, visitámos a universidade e exposições de fósseis e de minerais. Foi também um dia de reencontros com colegas de outras escolas que já não víamos

há algum tempo e com quem partilhámos esta experiência. Antes de regressarmos, ainda fomos ver a ria e as salinas que caracterizam a cidade de Aveiro.

Foi um dia fantástico e muito enriquecedor por todos os momentos vividos e, pelas classificações obtidas, sentimos que a nossa missão foi cumprida, pois representámos bem a nossa escola.

*Alunos do 6ªA e do 6ªD  
Clube de Matemática – 2º Ciclo*

## O 3º CICLO NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA

No dia 28 de abril, vinte e nove alunos do 3º Ciclo, acompanhados de dois professores, partiram, bem cedo, rumo à Universidade de Aveiro, com o objetivo de participarem no Equamat, das Competições Nacionais de Ciência.

Os mesmos alunos já tinham participado nas competições em rede e tinham tido oportuni-



dade de realizar treinos *online* o que lhes permitira testar os seus conhecimentos. No entanto, o facto de irem competir com alunos de todo o país fez com que se instalasse um clima de ansiedade que se traduziu numa estranha calma, o que levou o motorista do autocarro a felicitar os professores pelo bom comportamento dos alunos.

Já no recinto da universidade e perante um mar de jo-



vens, os nossos alunos esperaram serenamente a sua vez e jogaram o melhor que conseguiram. Cá fora, os professores esperavam ansiosos e à medida que os alunos iam saindo e dizendo o nível que tinham  $\alpha$ -



## O 3º CICLO NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA

atingido eram imediatamente felicitados, pois todos atingiram pontuações honrosas.

Depois foi aproveitar o dia, tirar a foto de grupo para eternizar o momento, fazer uma visita guiada à Universidade de Aveiro, conviver, conversar e realizar atividades di-

versas. Claro que não pôde faltar o almoço de grupo, pois se o gosto pela Matemática alimenta a mente nada melhor do que uns deliciosos petiscos para alimentar o corpo.

Chegada a hora de regressar, já no autocarro, enquanto

observávamos a belíssima ria de Aveiro, testemunhámos ainda a alegria dos alunos que decidiram mostrar também os seus dotes musicais.

*Profª Julieta Ataíde*

Alan Turing foi um matemático britânico, considerado o pai da ciência computacional e da inteligência artificial.



Alan Turing foi matemático, cientista da computação, lógico, cripto-analista, filósofo e biólogo teórico.

Turing foi altamente influente no desenvolvimento da ciência da computação teórica, proporcionando uma formalização dos conceitos de algoritmo e computação com a máquina de Turing, que pode ser considerada um modelo de um computador de uso geral.

### VIDA E ESTUDOS

Alan Mathison Turing, conhecido como Alan Turing, nasceu na cidade de Paddington, em Inglaterra, no dia 23 de junho de 1912. Filho de Julius Mathison, funcionário do Serviço Civil Indiano, e de Ethel Sara Stoney, teve uma infância rígida e estudou na tradicional Escola Sherbourne. Desde cedo, demonstrou interesse pelas ciências e pela lógica.

Com 15 anos, já resolvia problemas matemáticos complexos, sem ainda ter estudado cálculo. Com 16 anos, conheceu Christopher Morcom, por quem sentiu atração, descobrindo-se homossexual, mas, em 1930, Marcom morreu repentinamente.

## ALAN TURING

Em 1931, Turing formou-se em Matemática com honras, no King's College, pela Universidade de Cambridge.

Em 1952, Alan Turing enfrentou um processo criminal, pois na época, em Inglaterra, a homossexualidade era considerada crime. Foi destituído do seu posto no Bletchley Park, o centro inglês de descodificação, condenado e castrado quimicamente com injeções de hormonas femininas.

Com o seu prestígio relegado, Alan Turing faleceu em Wilmslow, Inglaterra, no dia 7 de junho de 1954, aos 41 anos por intoxicação de cianeto. A princípio, acreditou-se que teria sido suicídio, mas os estudiosos concluíram que o envenenamento se deveu a remédios que ele compulsivamente tomava.

Uma campanha de perdão ao matemático começou na internet, exigindo um pedido póstumo por parte do governo britânico. Em 2009, o então primeiro-ministro inglês, Gordon Brown, desculpou-se em nome do governo e, no dia 24 de dezembro de 2013, Turing foi perdoado postumamente da condenação por prática homossexual, pela rainha Elizabeth II.

### CONTRIBUTO PARA A CIÊNCIA

Depois de formado, empreendeu estudos para criar uma máquina automatizada, que materializasse a lógica humana e solucionasse qualquer cálculo representado no formato de um algoritmo, que seriam exibidos no formato de instruções a serem processadas de forma mecânica, dentro da própria máquina.

A “Máquina de Turing” tornou-se um protótipo dos computadores modernos.

Alan Turing trabalhou como funcionário do Governo Code and Cypher School, no Bletchley Park, entre 1940 e 1941, e desenvolveu uma máquina capaz de decifrar o



“Enigma”, código utilizado pelos nazis, durante a Segunda Guerra Mundial, dando assim aos aliados uma vantagem que permitiu derrotar mais depressa a Alemanha.

## ALAN TURING

### BLETCHLEY PARK

Depois da guerra, trabalhou no Laboratório Nacional de Física do Reino Unido onde pesquisou e trabalhou no projeto para o programa de armazenamento de dados, o ACE. Criou o Manchester 1, o primeiro computador com as

diretrizes parecidas com as de hoje. Interessou-se também por química, quando passou um período a tra-

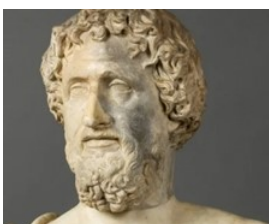


balhar nos laboratórios da Bell, nos Estados Unidos.

*João Silva, 8ºC*

## TALES DE MILETO

Tales de Mileto, provavelmente descendente de fenícios, nasceu na antiga



colônia grega, Mileto, região da Jônia, atual Turquia, por volta de 623 ou 624 a.C. e aí faleceu aproximadamente em 556 ou 558 a.C.

Foi um importante pensador, filósofo e matemático grego pré-socrático. É considerado, por alguns, o "Pai da Ciência" e da "Filosofia Ocidental", e as suas ideias expandiram os horizontes teóricos nas áreas da matemática, filosofia e astronomia.

Foi um homem de muitas habilidades e erudição, sendo assim, era uma figura respeitada pelo povo grego.

### RAZÃO E MITO

Na cidade de Mileto, foi fundador da "Escola Jônica", considerada a mais antiga escola filosófica, onde os seus pensadores procuravam explicações cosmológicas, ou

seja, por meio da natureza, através das observações. Viajou para o Egito e para a Babilônia, aprofundando os seus conhecimentos ao mesmo tempo que os espalhava, tornando-se um homem muito admirado.

### ASTRONOMIA E MATEMÁTICA

As suas contribuições na área da astronomia partiram de muitas observações que realizava, chegando a prever o eclipse solar ocorrido no ano de 585 a.C.

Na matemática, mais precisamente na área da geometria, a partir de demonstrações dedutivas, apresentou teorias sobre: a semelhança dos triângulos e as relações sobre os seus ângulos; as retas paralelas; a propriedade das circunferências.

### FILOSOFIA DE TALES DE MILETO

A filosofia de Tales baseava-se em três teses principais: tudo O que conhecemos é feito de água e o homem é mais um ente desse meio; todas as coisas, incluindo as inanimadas,

estão cheias de vida; as mudanças e a geração, só podem ser alcançadas pela condensação e a rarefação.

Quanto à estética, dizia que a busca pelo conhecimento era o objeto mais belo que podíamos ter.

### TEOREMA DE TALES

Diz-se que Tales foi convidado para descobrir a altura da pirâmide Quéops, no Egito.

Diante disso, surgiu o Teorema de Tales, onde as retas paralelas e concorrentes formam segmentos proporcionais.

### CURIOSIDADES

Tales de Mileto é um dos "Sete Sábios da Grécia Antiga", junto com Bias de Priene, Quílon de Esparta, Cleóbulo de Lindus, Períandro de Corinto, Pítaco de Mitilene e Sólon de Atenas.

O filósofo grego Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.) aponta Tales de Mileto como o primeiro filósofo da humanidade.

Para ele, a água era o principal elemento da natureza e a essência de todas as coisas.

*Ana Pinto, 7ºD*

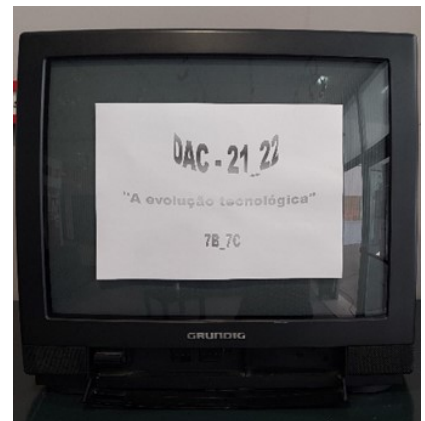


## EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA—DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICUAR

No âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC), as turmas do 7.º B e 7.º C organizaram, conjuntamente, uma exposição subordinada ao tema “Evolução Tecnológica”. A mesma decorreu dos dias 6 a 15 de junho do corren-



te ano, junto do PBX. Para que tal fosse possível, os alunos das respetivas turmas reuniram materiais e instrumentos que servissem de testemunho dessa evolução, numa lógica do mais antigo para o mais recente. Pode considerar-se que foi uma atividade do agrado dos alunos e de todos aqueles que tiveram a oportunidade de visitar a exposição.



te ano, junto do PBX. Para que tal fosse possível, os alunos das respetivas turmas reuniram materiais e instrumentos que servissem de testemunho dessa evolução, numa

*Prof. Arnaldo Araújo*

## DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICULAR-7ºF

### Technological Evolution



Find the following words in the puzzle.  
Words are hidden → ↓ and ↘ .

- |            |              |                |
|------------|--------------|----------------|
| CAMERA     | IPOD         | SOCIAL NETWORK |
| COMPUTER   | LAPTOP       | TABLET         |
| DIGITAL    | MOBILE PHONE | TELEVISION     |
| EBOOK      | MP3          | TOUCHSCREEN    |
| FLATSCREEN | PLAYSTATION  | WIFI           |
| GPS        | PRINT        | WIRELESS       |
| INTERNET   | RADIO        |                |

### PUZZLE INFO

#### Technological Evolution

This worksheet was created with the Word Search Generator on Super Teacher Worksheets (www.superteacherworksheets.com).

Puzzle Word List:

MOBILE PHONE	INTERNET	COMPUTER
TABLET	LAPTOP	MP3
WIFI	TELEVISION	IPOD
RADIO	PLAYSTATION	EBOOK
FLATSCREEN	DIGITAL	WIRELESS
CAMERA	SOCIAL NETWORK	TOUCHSCREEN
GPS	PRINT	

Puzzle Title: Technological Evolution

Created By: 7F

Date Created: Apr 1, 2022

Filename: u8aY

Direct Link:  
<https://www.superteacherworksheets.com/custom/?ws=u8aY>

### Super Teacher Worksheets

Our word search generator is free, but members of Super Teacher Worksheets can access dozens of other generators tools. STW also features over 12,000 printable worksheets, games, and activities. Join today!



Individual memberships are only \$24.95 per year!



## LER POR PRAZER—A MELHOR FORMA DE APRENDER

A leitura e a escrita são um domínio essencial, que exige uma atenção especial da parte dos docentes,

pela sua transversalidade e pela forma como afeta as restantes áreas curricula-

res. A evidência comprova que o sucesso neste domínio está diretamente relacionado não apenas com a descodificação e o trabalho de leitura, realizado na fase inicial da aprendizagem, mas também com a frequência de contactos com livros e com as práticas de leitura, desde a infância e ao longo de todo o percurso educativo.

O tempo efetivamente dedicado à leitura de livros, tanto na aula como em tempo livre, torna-se determinante

para o progresso na compreensão de textos, tal como as oportunidades para associar a leitura à escrita. O interesse e a motivação das crianças para a leitura condicionam, igualmente e de forma decisiva, os progressos na compreensão, cabendo à escola um papel relevante tanto no ensino e aprendizagem da leitura, como na promoção do gosto de ler. Durante a pandemia, estas práticas foram muito prejudicadas, sendo necessária a sua retoma e reforço.

A aquisição de uma competência de leitura sólida exige uma prática constante que promova um desenvolvimento gradual, pois o

nível de compreensão que as crianças vão adquirindo não depende apenas do ensino, mas também

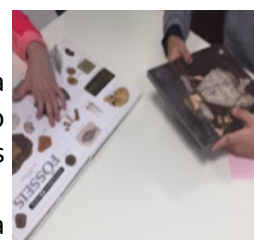
do tempo que dedicam à leitura, tanto na aula como no tempo livre, do contacto com diferentes tipos de livros e da valorização da atividade leitora por parte do professor. Também o interesse e a motivação das crianças para a leitura condicionam, de forma decisiva, o tempo que ocupam com livros. Cabe à escola, um papel relevante na promoção do gosto pela leitura para assegurar os progressos na compreensão. Assim, a renovação do fundo documental da Biblioteca Escolar assume-se como fundamental e prioritária para o sucesso dos alunos, uma vez que deve estar adequado às necessidades das diferentes áreas formativas, como por exemplo no apoio ao domínio da leitura e da escrita. Desta forma, a Biblioteca Escolar apresentou candidaturas a projetos de modo a permitir o contacto com obras variadas, apelativas, atuais e acessíveis, como as recomendadas no catálogo dos Livros PNL e outras consideradas relevantes. Os projetos, “Leitura em família” e “10 minutos a ler+”, apoiados pelo PNL, têm permitido atualizar o fundo documental e assim aumentar o desejo e o prazer de ler. As práticas continuadas de leitura revelaram-se nas requisições domiciliárias ao longo deste ano letivo. Porém, tivemos acesso a mais dois projetos financiados pela RBE: “Bibliotecas Digitais” e o “Ler

e escrever + com a BE”, o que nos permitiu desenvolver e complementar outro tipo de recursos: ferramentas digitais e dispor do mesmo livro para leitura em sala de aula, construir práticas de leitura em voz alta, partilha de leituras com conjuntos de obras de diferentes tipos e adequados a vários níveis de proficiência leitora.

Na sala de aula devem-se proporcionar atividades que promovam o contacto dos alunos com os livros e que os motivem e estimulem para a prática regular e continuada da leitura e da escrita de um livro. Dai a importância do professor acompanhar a turma à Biblioteca e dar a conhecer, em conjunto com a professora bibliotecária, o fundo documental físico e digital. As aulas proporcionam situações em que todos os alunos participam, constituindo oportunidades para a descoberta da biblioteca, do livro e de tudo aquilo que este lhe pode oferecer. Os títulos escolhidos e trabalhados pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários e em parceria com o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares da Biblioteca

Municipal de Gondomar, são as práticas que revelam maior eficiência no sucesso dos alunos.

Na interação da professora bibliotecária com o aluno/a, nasce a possibilidade de conhecer as preferências dos alunos relativamente aos temas. Assim surge o perfil do leitor. Apontamos aqueles títulos que gostariam de ter na BE e com o projeto “Reciclar papel vira livro”, apoiado pela LIPOR, vamos satisfa-





## LER POR PRAZER—A MELHOR FORMA DE APRENDER

satisfazendo os nossos alunos. Temos livros que estão sempre a passar de mão em mão nas requisições domiciliárias, chegando a haver, às vezes, lista de espera para esses títulos.

Também é relevante ter em conta que os estudos sobre a leitu-

ra na infância demonstram que o prazer de ler é uma condição essencial para que as crianças decidam ler, exercitem a leitura e se tornem leitores. Ler por prazer significa que a pessoa o faz de livre vontade, antecipando a satisfação que irá obter no ato da leitu-

ra. A função da biblioteca é dar resposta ao prazer de ler, por parte do aluno.

*Prof<sup>as</sup> Bibliotecárias  
Maria do Rosário Pinto  
Maria Luísa Salvador*

## MOMENTO EDUCATIVO...VIVÊNCIAS

O fim do ano chegou. Todo um processo educativo, envolvimento de afetos, fragilidades e sucessos, é agora ponte de balanço para a próxima etapa.



O Jardim de Infância de S. Caetano terminou com uma Festa de Fim de Ano e Finalistas, onde todas as crianças brilharam com os seus sorrisos, competências e aprendizagens. Toda a comunidade educativa esteve alegremente participativa.



Concluimos, novamente, que as dificuldades, incluindo as imprevistas, são a força para erguermos a voz do trabalho colaborativo e concretizarmos momentos significativos para o que nos une: educação cooperada. Cada um com os seus dons esteve ativo, não faltando coerência entre o que dizer, experimentar e realizar. Viver juntos é educarmos juntos rumo ao sucesso escolar e ao desenvolvimento ao longo da vida.

Quando compreendemos que podemos usar quem somos a par do que aprendemos, “crescer” é uma alegria e uma vontade crescente de continuar a viver.

Dar de nós exige estar presente a cada momento do caminho e, como diz Antoine de Saint-Exupéry, “O caminho não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ano de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino.”

É uma felicidade termos conseguido uma excelente sequencialidade educativa, num ano tão atípico, e vencermos os medos e as dúvidas perante o desconhecido.

Poemas da nossa autoria ganharam mais presença nos nossos corações. A educação corresponsável é essencial, daí que seja fundamental sermos persis-

tentes e presentes na sua construção pela arte do coletivo em movimento de **Primavera e Liberdade**.

### Primavera

A Primavera chegou  
Cheia de flores  
O sol abraçou  
Nós somos seus amores

Trouxe alegria  
Paz e Amor  
No ar há magia  
E muito calor

### Liberdade

Fazer o que faz feliz  
Com muita responsabilidade  
Poder dar um sorriso  
Ir passear sozinho  
Poder brincar  
Ver televisão e ir ao parque  
Gostar de amor e estar na escola

Comer chili  
Brincar  
Desenhar  
Pintar e trabalhar  
Liberdade  
Ser saudável  
Podermos estar juntos

(continua)

## MOMENTO EDUCATIVO...VIVÊNCIAS

Não faltou qualidade do som, pela dádiva de saber e tempo de um pai, apresentação dos pais com amor e a doçura de um bolo feito com pitadinha de amor, pelas mãos da generosidade de uma mãe!



Luz e Poder, numa receita vitalícia: BRINCAR.

Muito obrigada a todos!

Continuar é o caminho...



O nosso lema são as cinco coragens: Amor, Calma, Alegria,

Aprender, desenvolver e evoluir!

*Jardim de Infância S. Caetano  
Turma 08 com o Mundo  
Maria José Patrício*

## ATIVIDADES E PROJETOS NO JI PORTELINHA 1

### PROJETO BERBICACHOS

No âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento e em parceria com a CPCJ de Gondomar, tivemos, no nosso Jardim de Infância, a oportunidade de conhecer o **Projeto Berbicachos**, desenvolvido pela psicóloga Adelaide Souto, através da atividade "O Dragão Está em Perigo".

O ponto de partida para as atividades do projeto é o livro "O Dragão que não sabia onde pertencia", um livro "inesperado e pouco convencional" que possibilita novas perspetivas sobre diversos temas essenciais (Emoções e Relações; Percurso de Vida; Diversidade; Autonomia e Funcionalidade; Ginástica às Ideias; Arte; Ambiente e Sustentabilidade), como o respeito pela diversidade e os princípios de equidade e inclusão.

Da autoria de Maria Berbicachos (pseudónimo literário de Adelaide Souto), o livro "O Dragão que

não sabia onde pertencia" é a primeira expressão do Projeto Berbicachos e foi-nos apresentado pela escritora, numa viagem muito divertida por diferentes ambientes. Em cada um dos ambientes onde se desenrola a história, pudemos experienciar um turbilhão de emoções que nos fez pensar sobre nós e os outros. Foi uma forma muito divertida de nos dar a conhecer o Dragão Constantino, que já adotámos. Queremos que continue na nossa



escola, para o podermos ajudar e com ele viver mil e uma aventuras.

Até setembro, Maria Berbicachos e Constantino!



*Educadoras  
Carla Couto  
Fátima Martins*



## ATIVIDADES E PROJETOS NO JI PORTELINHA 1

### HISTÓRIAS COM YOGA

A metodologia **Histórias com yoga** tem como principal objetivo ensinar yoga e meditação de forma lúdica às crianças. O Yoga ajuda na elasticidade e fortalecimento do corpo, melhora a postura das crianças, fortalece a imunidade e ajuda a combater a ansiedade, o déficit de atenção, além de melhorar o desenvolvimento cognitivo da criança.



Quisemos, mais uma vez, que as nossas crianças tivessem a oportunidade de vivenciar esta ex-



periência do “Yoga com Histórias” e, assim, em parceria com a Biblioteca Municipal de Fânzeres, foi possível concretizar a atividade. Revelou-se muito útil, para ajudar as crianças a lidarem com as suas emoções, a entrarem em contacto consigo mesmas, valorizando as suas experiências e os seus valores.



E que bem que correu...  
E que bom que foi....

O nosso muito obrigada à Dr.ª La Salette e à Biblioteca Municipal de Fânzeres, por estes momentos tão enriquecedores e pelas aprendizagens que nos ajudaram a construir.

*Educadoras  
Carla Couto  
Fátima Martins*

### FINAL DO ANO LETIVO

Chegámos ao fim de mais uma etapa!

Muitas alegrias, descobertas, conquistas e desafios...

E para nos despedirmos deste ano incrível, queremos realçar dois momentos muito importantes para a nossa comunidade escolar. O primeiro foi o passeio de fim de ano, que realizámos à Magikland e que se transformou num dia mágico e inesquecível para todos. Foi um dia de muito calor, com muita brincadeira, diversão e muitos mergulhos na piscina. O segundo momento foi a nossa



Festa de Final de Ano, onde nos divertimos imenso, celebrámos os nossos finalistas e pudemos voltar a ter as famílias connosco, o que



possibilitou um alegre e tão dese-

jado convívio entre todos.

Para as crianças que partem para uma nova etapa, noutra escola, seremos sempre o vosso porto de abrigo! Para os que ficam, que este caminho continue a ser sempre de cumplicidade e crescimento.

Que felizes que estamos por mais um ano convosco!!!



*Educadoras  
Carla Couto  
Fátima Martins*



## ATIVIDADES E PROJETOS NO JI PORTELINHA 1

### I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL—TECNOLOGIAS, APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Após dois anos de participação ativa no Projeto de Investigação KML2 e em jeito de encerramento do mesmo, tive a honra de ser convidada pela equipa científica/organizadora, para participar na dinamização de um *Workshop* de Robótica Educativa – Usar robôs para resolver problemas, que teve lugar na I Conferência Internacional Tecnologias, Aprendizagem de Programação e Robótica, na Educação Básica, que decorreu na Universidade do Minho e em formato *online*, com a participação de alguns colegas e especialistas em

representação das várias Universidades Portuguesas, dos Estados Unidos e do Japão, destacando-se entre eles a Dr<sup>a</sup> Marina Bers, da Tufts University, EUA.

Terminaram, assim, dois anos letivos de uma experiência inovadora e muito motivadora para mim e para as crianças do grupo 5 do Jardim de Infância da



Portelinha 1, com este momento de apresentação de resultados do Projeto KML2, com as instituições parceiras do Projeto, a Universidade Aberta e a Universidade de Évora. Esta foi também uma excelente oportunidade para divulgar todo o trabalho implementado em sala de aula e poder mostrar as atividades desenvolvidas com as crianças, levando o nome do nosso agrupamento por esse mundo fora, desde os Estados Unidos até ao Japão, passando por Espanha, Argentina e Noruega!

*Educadora Carla Couto*

### A ARTE E A CRIATIVIDADE NO JARDIM DE INFÂNCIA COM HERVÉ TULLET

As possibilidades da criatividade da ginástica mental e da ludicidade são marcas profundas de Hervé Tullet, autor de literatura infanto-juvenil, nascido em França, em 1958. Desde os anos 90 que publica livros para a infância com grande ênfase na imagem, em detrimento do texto, favorecendo a interação e leitura/compreensão por parte das crianças da sua obra.

Gosta de fazer oficinas com centenas de pessoas, quer adultos



quer crianças, em vários espaços públicos, entre outros, no Tate Modern, no MOMA e no Guggenheim Museum, cultivando e desenvol-

vendo a criatividade dos participantes. Gosta de trabalhar com cores primárias, ou seja, a partir da simplicidade, para depois partir para uma maior elaboração e complexificação, mantendo sempre em aberto todas as possibilidades.

Com este grupo de crianças, explorámos o círculo, com três cores e tamanhos diferentes, trabalhando, primeiro, na construção dos materiais, escolhendo as cores, demarcando e recortando, passando depois para a construção/organização espacial, quer individualmente quer em grupo.

#### LINHAS E PONTOS COM CORES PRIMÁRIAS-PROPOSTA DE TRABALHO

A grande diversidade de propostas espaciais é o desafio para este trabalho. Desenhar em pequenos pedaços de papel é bastante difícil, mas quando apenas procuramos linhas e pontos tudo se simplifica. Utilizando cores de base diferenciadas, ou

mesmo criando relevo dentro da mesma folha de papel obtemos um trabalho final diferente e inovador que diverte as crianças e lhes a certeza de novas possibilidades.



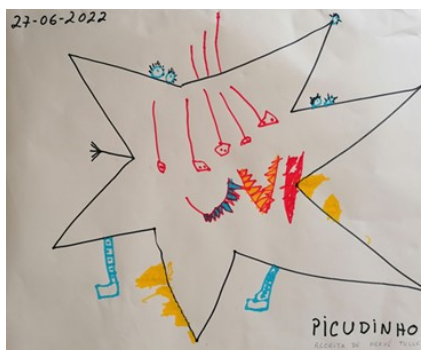
(continua)

## A ARTE E A CRIATIVIDADE NO JARDIM DE INFÂNCIA COM HERVÉ TULLET

### RECEITA DE MONSTROS, DE HERVÉ TULLET

Com um outro grupo de crianças e após várias pesquisas, chegámos à receita dos monstros.

Numa folha em branco, marcar a preto uma linha irregular, fechada e com um grupo de crianças, pegase num dado, que se lança, para decidir quantos olhos vai ter o nosso



monstro, quantas bocas, quantas orelhas, quantas pernas e orelhas, cabelo e também narizes.

Tudo é possível, tudo é divertido e tudo é partilhado, se bem que possamos fazer tudo isto

sozinhos. Porém, temos a certeza de que tudo é único e exclusivo. Tudo é impermanente e irrepetível.

*Jl Portelinha, Alto de Soutelo, Areias.  
Marília Matias Alves*

## DIA DA FAMÍLIA

O Dia Internacional da Família é celebrado, anualmente, a 15 de maio. A data foi escolhida pela Assembleia Geral da ONU, que proclamou o dia 15 de maio como o Dia Internacional da Família. A celebração do Dia Internacional da Família visa, entre outros objetivos, destacar:

- a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;
- reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessários para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;
- chamar a atenção da população para a importância da

família como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades;

- sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família.

Como a escola também é uma família, a EB S. Caetano 1 decidiu celebrar este dia com algumas atividades diferenciadas e tornar este dia especial. Cantámos juntos a canção "A minha família", lanchámos juntos, brincámos com o nosso balão e pintámos um diploma para guardarmos de recordação.

Se quiserem ver e ouvir a canção, aqui fica o link: <https://youtu.be/vMnTc7uROF8>.



Deixamos, aqui, algumas atividades divertidas que podem fazer em família: piquenique; jantar fora; assistir a um filme; jogar jogos de tabuleiro; ensaiar uma peça de teatro familiar; organizar um espetáculo musical familiar; tirar uma fotografia divertida com toda a família...

**E lembrem-se: O "Dia da Família" é todos os dias!**

*Escola EB S. Caetano 1*

## ATIVIDADES DO 2ºE

### COMEMORAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA

O Dia Internacional da Família é celebrado, anualmente, a 15 de maio.

Assim, e como a escola tam-

bém é uma família, decidimos



dimos celebrar este dia com algumas atividades diferenciadas e tornar este dia especial. Cantámos juntos a canção "A minha família", lanchámos jun-



## ATIVIDADES DO 2ºE

tos, brincámos com o nosso balão e pintámos um diploma para guardarmos de recordação. Foi um dia divertido!

### DIA DO AERT

O Dia do AERT foi também mais um dia diferente e com muitas atividades divertidas.



### DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

1 JUNHO

No dia Mundial da Criança, tivemos muitas atividades divertidas.

A Associação de Pais da nossa escola ofereceu-nos uns mimosinhos muito agradáveis.

### DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR

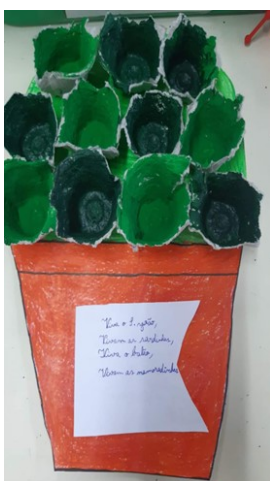


Este período, trabalhamos a obra de Papiniano Carlos: "A

menina Gotinha de água". Com esta história, aprendemos o ciclo da água e também como a água é importante para todos os seres vivos.



## MANJERICOS E QUADRAS POPULARES—2ºC



## CLUBE DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

No passado mês, dia 14 de maio, os seis grupos/equipa de Ginástica Acrobática, da EB 2/3 de Rio



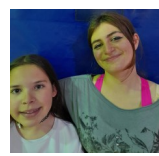
Tinto, participaram brilhantemente na última competição de Ginástica Acrobática que decorreu na Escola Secundária Almeida Garrett. Todas as alunas mostraram grande empenho,

dedicação e aprumo. A escola ficou ainda bem representada pelas alunas: Carolina Pinto; Isabel Calunga; Leonor Carvalho; Annie Diez; Lília Conceição; Jéssica Araújo; Mariana Pereira; Ana Santos; Débora Santos e Sara Gomes, pelo mérito que obtiveram na classificação de terceiro e segundo lugares nas duas categorias de trio F e Par F – Nível 2. Muitos parabéns.

*Profª Maria José Cunha*



2º Lugar, Trio F, Nível 2



2º Lugar, Par F, Nível 2



3º Lugar, Par F, Nível 2



3º Lugar, Trio F, Nível 2



## ATIVIDADES NO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

### Lenda das “maias” (28 de abril) Parque Urbano de Rio Tinto

Depois de explorarmos a lenda das “maias”, fomos passear pelo Parque Urbano de Rio Tinto para fazermos a colheita dos arbustos.



Na escola fizemos ramos de “maias” para oferecer às nossas famílias. Não deixámos entrar o “carrapato”!



*Leonor Lopes, 7ªF e Bruna Ribeiro, 8ªA*

### Confeção de compota de laranja Dia da Mãe

Para comemorar o Dia da Mãe, confeccionámos compota de laranja no CAA. Decorámos os frascos e oferecemos às nossas mães que adoraram! Experimentem a receita...



### Receita de Compota de Laranja Ingredientes

1 kg de laranjas; 500 g de açúcar; 1,5 dl de água; 1 pau de canela.

### Preparação

Descasquem as laranjas, retirando também a pele dos gomos. Cortem

os gomos em pedaços e reservem. À parte, juntem o açúcar com a água e levem ao lume até ferver. Juntem o pau-de-canela e os pedaços de laranja à calda e deixem cozer. Retirem, deixem arrefecer e distribuam a compota por frascos.



*Bruna Ribeiro e Inês Sá, 8ªA*

### Visita de estudo à Fundação de Serralves

#### Dia Internacional dos Museus

No dia 18 de maio, fui de autocarro e metro até à Fundação de Serralves. No museu vimos cultura: máscaras, quadros, desenhos...

Também visitámos o parque que é muito grande e bonito. No parque tirei fotos com os meus amigos e professores. Eu adorei o passeio a Serralves e diverti-me muito.



*Gabriela Sousa, 8ªF*

### Visita de estudo a Braga Museu D. Diogo de Sousa / Braga Romana

No dia 26 de maio, fiz uma viagem de camioneta com os meus colegas, funcionárias e professores até Braga.

Visitámos o museu de arqueologia D. Diogo de Sousa e passeámos pela feira “Braga Romana”. No final fizemos um piquenique. Foi espetacular!



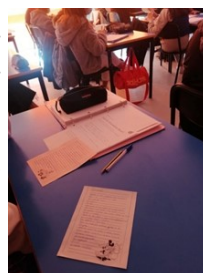
*Nuno Barros, 7ªB*



## PROGRAMA “EU CONFIANTE”

Durante o 2º período, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a professora Ana Campeão implementou uma série de sessões com vista à promoção da imagem corporal positiva em contexto escolar. As temáticas variaram entre: Os ideais de beleza; As pressões sobre a aparência; As mensagens dos Media; Confronta as comparações; As conversas sobre o corpo; Valoriza a

tua individualidade; Sê a mudança. Todos estes assuntos foram abordados em 7 sessões, nas quais os alunos viram vídeos, realizaram fichas, tiraram apontamentos, trocaram elogios e debateram ideias. No final, perceberam



que todos os adolescentes têm os mesmos pensamentos sobre a aparência.

Os objetivos desta formação foram perceber que não somos todos iguais e não temos de encaixar nos padrões de beleza definidos pela sociedade, pois nem tudo o que vemos nas redes sociais é real, podemos evitar as comparações, não de-

## PROGRAMA “EU CONFIANTE”

vemos sujeitar-nos a pressões e que há sempre uma solução para nos fazer sentir bem.



Tendo em vista a divulgação desta iniciativa na comunidade escolar, realizámos alguns projetos que foram postos em prática no

Dia do Agrupamento: criação de QRcodes espalhados pela



escola com uma mensagem positiva, frases de autoestima coladas nos espelhos das casas de banho, fitas para os pulsos com frases motivadoras, elaboração de um

mural, apresentação deste programa às turmas do oitavo ano e no Dia do Agrupamento.

Vamos sempre espalhar amor e positividade pela nossa escola e nunca te esqueças, ÉS ÚNICO(A).



*M<sup>ª</sup> Leonor Ferreira, 8<sup>ª</sup>E*

## OS OBSTÁCULOS DA VIDA

Na vida, todos nós vamos (ou já passámos) por várias situações difíceis. A vida é como uma montanha russa. Tem várias subidas e várias descidas. Muitas das subidas são a pique e por isso são mais difíceis de ultrapassar, ou seja, quando estamos bem no cimo da montanha, olhamos para baixo e ficamos com medo de descer, o que nos leva a desistir muitas das vezes.

Tal como na vida real, quando vemos um problema, tentamos evitá-lo e ignorá-lo, como se ele não existisse, mas não conseguimos fazer isso por muito tempo, pois, mais tarde ou mais cedo, esse problema acaba por se tornar maior e não vamos conseguir suportá-lo sozinhos. A vida é feita de “quedas”, mas todas essas

“quedas” vão ser importantes, pois são elas que fazem a nossa história.

A dor que os obstáculos nos causam, seja ela física ou psicológica, é apenas o começo de algo bom que está por acontecer. Uma vez, ouvi uma frase que era assim: “são as rachaduras na terra que fazem os rios serem grandes”. Eu identifiquei-me com essa frase, porque eu acho que são as nossas inseguranças e defeitos que nos tornam especiais à nossa maneira.

Nem sempre as pessoas vão aceitar essas diferenças e vão julgar-nos e deitar-nos abaixo até verem que as piores pessoas são elas que tentam rebaixar o outro, para se sentirem superiores, e não nós. Entender

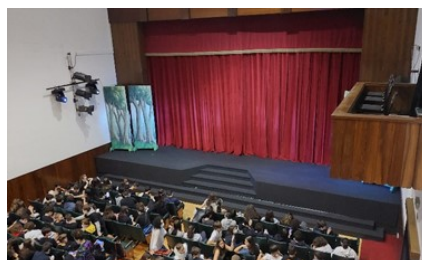
que nem sempre tudo sai como nós esperamos e não há nada de errado nisso, novos destinos, mesmo que diferentes do esperado, podem ser surpreendentes e surpreendentemente ensinar-nos muito sobre a vida e sobre nós. A tua dor só tu a podes curar. Assim, apenas tens de deixar de lado aqueles que te fazem mal física e psicologicamente, sabendo que tens de ser tu o teu próprio melhor amigo e que nem tudo o que acontece na tua vida é por acaso, tudo tem um propósito e um significado.

Nem todos os que aparecem na tua vida são feitos para ficar nela, às vezes, essas pessoas aparecem apenas para te ensinar de que nada é para sempre e para nos ensinar a lidar com a partida de algumas pessoas.

*Luna Rocha Soares, 8<sup>ª</sup>A*

## IDA AO TEATRO “LEANDRO, REI DA HELÍRIA”

Na manhã do dia 13 de maio, as turmas do 7.º Ano deslocaram-se a Perafita, a fim de assistirem à peça “Leandro, rei da Helíria”, de Alice Vieira, levada a cena pela companhia de teatro “O Sonho”. Todos os alunos ficaram encantados com o espetáculo,



quer pela forma como foram re-

criadas as cenas, quer pela interação com o público. Jamais esquecerão o Bobo, divertido e fiel amigo do rei, assim como as princesas, com nome de flores, e os seus pretendentes.

A Companhia de Teatro “O Sonho”, responsável pela encena-

## IDA AO TEATRO “LEANDRO, REI DA HELÍRIA”

ção e representação da peça, demonstrou todo o seu profissionalismo e capacidade para trabalhar com alunos desta faixa etária, conseguindo motivá-los, interagindo muito bem com eles e despertando-lhes o interesse pelo texto dramá-



tico e representação.



Prof. Arnaldo Araújo

## CONCURSO CHEGA-TE HÁ.À.AH FRENTE

Como habitualmente, realizou-se mais uma edição do concurso “Chega-te.há.à.ah frente”, que mobilizou todos os alunos do 3.º Ciclo. O concurso decorreu ao longo de todo o ano letivo, sendo que a primeira eliminatória ocorreu no final do 1.º período; a segunda, no final do 2.º período e, por último, a fase final, teve lugar nas duas últimas semanas de aulas. O pódio, por ano, foi o seguinte:

7.º Ano \_ 1.º Lara Carvalho, 7ºA; 2.º Soraia Silva, 7ºB e 3.º Hugo Barbosa, 7ºA.

8.º Ano – 1.º Vasco Garcia, 8ºG; 2.º Maria Valente, 8ºE e 3.º



Gabriel Patrão, 8ºA.

9.º Ano - 1.º Inês Vieira, 9ºA; 2.º Íris Carvalho, 9ºF e 3.º Matilde Magalhães, 9ºB.

O grupo disciplinar de Português do 3.º Ciclo agradece, uma vez mais, o entusiasmo e o dinamismo patenteado por todos os participantes ao longo de todas as etapas do concurso, estando pre-

vista a entrega de prémios aos vencedores, no início do próximo ano letivo. Foi deveras gratificante e entusiasmante ver o interesse e a participação de todos os alunos. Para o próximo ano letivo, será dada continuidade ao concurso.



Prof. Arnaldo Araújo

## PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

No âmbito dos Projetos de Desenvolvimento Humano e Social, foram várias as atividades realizadas ao longo do 3º período, assim como as parcerias estabelecidas.

### UM SORRISO PARA / SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

- ◆ Banco Alimentar da Escola EB 2/3 de Rio Tinto (angariação e distribuição de bens alimentares).
- ◆ Atividades do grupo “Cidadão Mais” (grupo de alunos que colabora na dinamização das várias atividades).
- ◆ Participação no concurso “Escola Amiga da Criança”, promovido pela Leya, com o projeto: “Crianças hoje...Adultos

### amanhã”

- ◆ Atividades no Dia do AERT: **Encontro entre gerações** – em parceria com o Centro Social de Soutelo (apresentação / dramatização da peça- “Ovos misteriosos”, de Luísa Ducla Soares, por um grupo de idosos do referido centro.



### UMA ESCOLA A MEU JEITO

- ◆ Assembleia de Escola.
- ◆ Atividades com os “Finalistas” : Festa e Viagem.



### CULTURAS E TRADIÇÕES

- ◆ Colaboração com os Projetos Erasmus: *Mobilidade em Portugal* – organização de visitas de estudo, dinamização de apresentações e elaboração de roteiros; parcerias com a Junta de Freguesia de Rio Tinto, Universidade Sénior de Rio Tinto, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Gondomar, Cindor.





## PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

- ◆ Participação no concurso “Escola Amiga da Criança”, promovido pela Leya, com o projeto: “No meu tempo também há”.



- ◆ Atividades no Dia do AERT:

Jogos tradicionais – em parceria com o Centro Social de



Soutelo. Profissões – em articulação com as disciplinas de História e Cidadania e Desenvolvimento e em parceria com a Cindor: *Sala da Ourivesaria e Filigrana e Sala Multimédia.*



*Salas da Interculturalidade: Comunidades Migrantes e Comunidades Ciganas* em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar.

*Projeto Mediadores Municipais Interculturais* – em articulação com a Câmara Municipal de Gondomar.



Profª Cândida Guimarães  
(Coordª dos Projetos de Desenvolvimento Humano e Social)

## PROJETOS AMBIENTAIS

### ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

As alterações climáticas constituem em um tema que está na ordem do dia e é um assunto constante dos nossos noticiários. A mitigação das alterações climáticas é uma questão fundamental para todos os estados. As temperaturas médias globais aumentaram significativamente desde a revolução industrial e a última década (2011-2020) foi a mais quente desde que há registo. Dos 20 anos mais quentes, 19 ocorreram desde 2000.



A maioria dos dados indica que tal se deve ao aumento das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) produzidas pela atividade humana.

As alterações climáticas afetam, já, diversas regiões em todo o mundo, de forma mais ou menos grave, consoante a região. Este

problema leva à perda de biodiversidade, incêndios florestais, inundações, diminuição da produção agrícola e temperaturas mais elevadas, tendo efeito também na saúde das pessoas. Pensa-se que morrem anualmente alguns milhões de pessoas em todo o mundo devido a problemas resultantes da poluição atmosférica, que está na base das alterações climáticas.



Em 2015, no âmbito do **Acordo de Paris**, a UE comprometeu-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa na UE em pelo menos 40%, até 2030, relativamente aos níveis de 1990. Em 2021, a meta foi alterada para pelo menos 55% de redução até 2030 e um objetivo de neutralidade climática até 2050.

A comunidade internacio-

nal concorda que o aquecimento global deve manter-se muito abaixo de um aumento de 2°C, devido às consequências catastróficas que um aumento desta natureza ou superior pode trazer.

Foi proposta aos alunos uma pesquisa sobre este problema, a fim de identificar as causas, consequências e algumas soluções para a sua resolução. Após esta fase inicial, projetaram a execução de maquetas que evidenciassem este fenómeno nas suas diversas vertentes ou formas de mitigar ou solucionar o problema.



Profª Conceição Pires

## PROJETOS AMBIENTAIS

### DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

O Dia Internacional da Biodiversidade celebra-se anualmente a 22 de maio e baseia-se na Convenção sobre a Biodiversidade aprovada na Cimeira da Terra (Rio de Janeiro, 1992) e foi proclamado na Resolução 55/201 adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas, a 20 de dezembro de 2000.

O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável de modo a construir um futuro melhor em harmonia com a natureza, continuar os esforços para recuperar os ecossistemas naturais e aumentar a conscientização da população mundial para a importância da diversidade biológica.

No mundo atual, assistimos a uma perda de biodiversidade constante, devido, principalmente, à destruição de ecossistemas, degradação dos solos, desflorestação e alterações climáticas. É urgente preservar ecossistemas, criar mais áreas protegidas, sob risco de uma diminuição dramática da biodiversidade, que pode pôr em causa a sobrevivência de todos. **“Building a shared future for all life”** foi o tema escolhido para 2022. O tema destaca que biodiversidade é a base sobre a qual podemos reconstruir melhor.

Serralves, com o seu evento anual, o **BioBlitz**, de natureza pedagógica e científica de referência, no âmbito da educação e sensibilização para o Ambiente, Biodiversidade e Sustentabilidade, procura dar a conhecer a fauna e flora do Parque de Serralves e promover a consciencialização da população para a importância da biodiversidade, através de metodologias de exploração científicas.

Relacionado com a temática da biodiversidade, e no sentido de comemorar o Dia Internacional da Biodiversidade e sensibilizar os alunos para esta problemática, as turmas do 8º A, B e C participaram ativamente neste evento, deslocando-se em autocarro, disponibilizado pela Câmara Municipal de Gondomar, ao Parque de Serralves, onde participaram em oficinas, jogos e explorações científicas, num local rico em biodiversidade de fauna e flo-

ra, mesmo situado em ambiente citadino. Os alunos realizaram também o **Treetop Walk**, que permitiu um contacto mais direto e em altura com diversas espécies arbóreas do parque. No final da visita, os alunos mostraram-se bastante agradados com as atividades desenvolvidas.

Os docentes, Conceição Pires, Cândida Guimarães, Manuela Cruz, Gracinda Lima, e Arnaldo Araújo acompanharam os alunos nesta visita.



Profª Conceição Pires

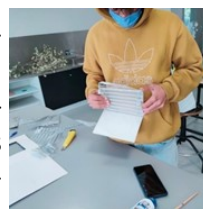
### CLUBE DO AMBIENTE

Os alunos do Clube do Ambiente e de algumas turmas de 8º Ano realizaram, neste terceiro período, mais plantações nos espaços exteriores da escola. Foram plantadas plantas com flor e alguns arbustos. Procedeu-se também à manu-



tenção das árvores e arbustos já plantados, retirando as ervas daninhas e acrescentando composto ao solo. Nos dias mais quentes, foi efetuada a rega das plantas mais pequenas e frágeis.

Realizaram pesquisas no



âmbito das alterações/mudanças climáticas e executaram projetos em maquetas sobre este tema.



Prof. Conceição Pires



## EXPOSIÇÃO DE MAQUETES—TIPOS DE ENERGIA

“Sustentabilidade” foi o tema proposto nas aulas de Físico-Química, de modo a que os alunos desenvolvessem maquetes de **Tipos de Energia**, utilizando, para tal, materiais recicláveis e reutilizáveis. Desta forma, os alunos reconheceram a necessidade de se preservarem os recursos naturais e a biodiversidade na Terra, visando a pró-eficiência na defesa do planeta.

O resultado culminou numa exposição patente no átrio da escola para que todos pudessem ver e apreciar o trabalho desenvolvido.

O desenvolvimento de capacidades que contemplem a preocupação ambiental no âmbito da sustentabilidade ambiental engloba objetivos que precisam ser alcançados à escala global e não apenas pela população estudantil. Atitudes simples do dia-a-dia geram um conceito de sustentabilidade como, por exemplo, as maquetes elaboradas com materiais recicláveis bem como a



recolha seletiva.

A dedicação e o empenho dos alunos na construção e na apresentação dos trabalhos deixou os docentes muito satisfeitos.

*Prof<sup>as</sup> Fernanda Resende e Fátima Tabor*

## TABELA PERIÓDICA

No âmbito dos conteúdos de Química, abordados no tema *Classificação dos Materiais*, os docentes de Físico-Química lançaram um desafio aos alunos do 9.º ano de escolaridade que consistiu na elaboração de uma Tabela Periódica, construída com recurso a caixas de CD's.



O resultado culminou numa Tabela Periódica gigante, patente na entrada da escola para que todos pudessem ver e

apreciar o trabalho desenvolvido pelos alunos que, inclusivamente, ajudaram na respetiva montagem, no dia 19 de maio, para que aquela estivesse pronta no Dia do AERT.

Os professores felicitam os alunos pelo empenho evidenciado nesta iniciativa.

*Prof<sup>a</sup> Fernanda Resende*

## DIA DO AERT—20 DE MAIO

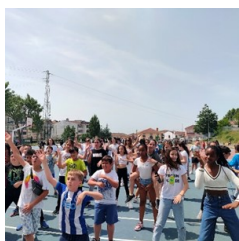
No dia 20 de maio, comemorou-se na EB 2,3 de Rio Tinto o Dia do Agrupamento. Os alunos tiveram oportunidade de experimentar ao longo deste dia diversas atividades pedagógicas e lúdicas que enriqueceram o seu percurso escolar.

Os alunos do 2º Ciclo estiveram presentes no período da manhã e os do 3º Ciclo no período da tarde. Os professores empenharam-se em dinamizar e acompanhar os alunos, nas diversas atividades propostas para este dia.

As atividades desenvolvidas foram muito diversificadas e atrativas, desde as Ciências Natu-

rais, Físico-Química, Robótica, Matemática, passando pela Música, Cidadania, Teatro, Jogos Tradicionais, *Peddy paper*, culminando na Educação Física, onde se realizaram jogos tradicionais, exibição de ginástica acrobática, karaté, zumba e *crossfit*.

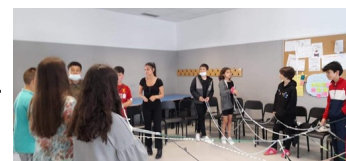
Todos os professores presentes tornaram possível o suces-



so deste dia, através do seu empenho na realização deste evento.

As parcerias estabelecidas com a Associação de Pais, Centro Social de Soutelo, Câmara Municipal de Gondomar, Cindor, monitores de Zumba e *Crossfit* permitiram enriquecer as atividades propostas aos

nossos alunos. Registamos e agradecemos o valor agregado por estas entidades ao Dia do AERT.



*Equipa dos Projetos de Desenvolvimento Educacional (PDE)*



## AS CIÊNCIAS EXATAS NO DIA DO AERT

O Dia do AERT, que este ano se comemorou a 20 de maio, para todos os que pertencem a esta comunidade educativa é *O DIA*. Pretende-se proporcionar aos alunos um dia diferente, inesquecível e muito feliz, onde não falte a aprendizagem e a camaradagem.

No Departamento de Ciências Exatas, o planeamento deste dia começou ainda antes das aulas, com todos os grupos disciplinares a proporem atividades comemorativas do mesmo, no Plano Anual de Atividades.

No dia 19 maio, era grande a azáfama. Alunos e professores trabalhavam em conjunto para que tudo estivesse perfeito, no dia seguinte, e assim aconteceu. O dia amanheceu cheio de alegria e cor e o sol radioso não quis faltar à festa. Mal se passava o portão da escola, no placard do lado direito éramos surpreendidos por um friso cronológico de cientistas



elaborado por alunos do 6º Ano; no placard do lado esquerdo, continuava a surpresa com a exuberância duma tabela periódica gigante elaborada por alunos do 9º Ano e, ao seguirmos em frente, duas mesas que exibiam a sigla STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Ma-

temática), enfeitadas com coloridas células, imponentes e elegantes vulcões, deixavam antever que algo se iria passar.

Já no interior da escola, foram muitos os alunos que, ao longo do dia, se deslocaram aos vários laboratórios para realizarem atividades interativas de Ciências Naturais e

atividades experimentais de Física e Química. Na sala de Informática, os desafios eram a robótica e a programação e, na sala de Matemática,



os jogos e os quebra-cabeças. O entusiasmo, a surpresa e a curiosidade foram uma constante e todos estavam plenamente envolvidos nas atividades propostas.



Voltando às mesas misteriosas colocadas no átrio, veio-se a verificar, mais tarde, que eram o ponto de partida de uma enorme correria, diretamente proporcio-



nal à vontade de vencer, das equipas concorrentes ao *Peddy Paper* das Ciências Exatas. De manhã, equipas constituídas por três elementos, representantes de todas as turmas do 5º Ano, foram postas à prova no que respeita aos seus conhecimentos científicos; de tarde, o mesmo aconteceu com equipas representativas de todas as turmas do 7º Ano. Esta atividade, que pretende incutir nos alunos o gosto pelo saber e pelas ciências, proporcionou momentos de pura diversão, sobretudo quando as equipas tiveram que escolher um nome. As equipas vencedoras foram os Sport Lisboa e Porto, do 5ºG e os Cebolas, do 7º C. A entrega de prémios às equipas vencedoras e os agradecimentos a todos os que participaram aconteceu com solenidade e publicamente como tão nobre atividade merece.

Foi um dia especial, cheio de ação e que este Departamento quis usar para motivar os alunos para o estudo da Matemática, das Ciências Naturais, da Física-química e de TIC.



Profª Julieta Ataíde

## CIÊNCIAS NATURAIS -LABORATÓRIO 3 E 4 EM AÇÃO

Os professores de Ciências Naturais desenvolveram, no Dia do AERT, várias atividades pedagógicas interativas para os alunos que se deslocaram a estas salas. Assim, foram proporcionadas atividades no domínio da geologia, como observação e manipulação de rochas e minerais e

erupções vulcânicas do tipo efusivo e explosivo. No domínio da Biologia, foram feitas observações microscópicas de preparações e



seres vivos à lupa. Foram também realizados jogos relativos ao ambiente e ecologia. Os alunos participaram ativamente e com entusiasmo nas atividades propostas.

Profª Conceição Pires

## DIA DO AERT—20 DE MAIO

### FÍSICA E QUÍMICA NO LABORATÓRIO

No dia 20 de maio, comemorou-se o Dia do AERT. Nesta data especial, foram implementadas atividades *hands-on* nos laboratórios de Física e Química, com o auxílio dos alunos da turma E do 8.º Ano e das turmas E e F do 9.º Ano de escolaridade.

Foram muitos os alunos

que se deslocaram aos laboratórios de Física e Química, interagindo,

nas atividades referidas,



com professores e colegas das turmas supracitadas. As atividades, assim como as *estórias* contadas pelo professor António Faustino, despertaram o interesse, a boa disposição, a curiosidade e o entusiasmo dos estudantes e dos professores acompanhantes.

*Profª Fernanda Resende*

## ATIVIDADES MÚSICAIS NO DIA DO AERT

Que dia divertido na escola foi aquele vinte de maio de 2022, **Dia do Agrupamento**, na Escola E.B 2/3 de Rio Tinto!

Foram várias as atividades em que os alunos foram convidados a participar. A nossa turma dedicou-se às atividades musicais.

Em primeiro lugar, apresentou uma letra original para uma música que foi muito bem acompanhada ao piano pela nossa professora de Educação Musical, Carla Reis Neves. A professora juntou as suas três turmas e cantámos um tema chamado “Sou Feliz Na Escola” e todos nos divertimos imenso.

Depois, todas as turmas participantes cantaram o Hino da Escola, num momento que iremos recordar para sempre.

Porém, o momento mais

esperado do programa foi a presença do cantor Slimmy. O artista foi muito simpático e interpretou vários temas originais e um *cover*. Os alunos participaram com empenho nas canções da autoria do cantor, “Um anjo como tu” e “Hoje eu sinto a falta” porque eram as músicas do concurso de



música da escola, que teve mais de 40 alunos inscritos. Os vencedores cantaram ao microfone, junto do Slimmy, que também cantava e tocava na sua guitarra. Os vencedores do concurso, foram: Lucas Costa, do 6.ºC, Kimm Fernandes, do 6.ºF, Tomás Paiva, do 7.ºD; Emanuelle Siqueira, do 7.ºE, e David Tavares, do 8.ºB.

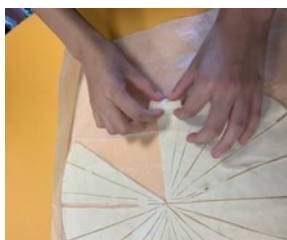
Gostámos muito da experiência, pois foi a primeira vez que cantámos para um público. Quem sabe se um dia estaremos no mundo da música?

*Kimm Fernandes e Matilde Oliveira, 6.ºF*



## OFICINA DE CULINÁRIA

No Dia do AERT, as turmas da nossa escola vieram fazer folhadinhos de salsicha e de chocolate à nossa sala. A receita é muito fácil.



Apenas precisas de massa folhada redonda e salsichas ou chocolate. Deves cortar a massa aos triângulos e enrolar as salsichas ou o chocolate. Depois levas ao forno durante 20 minutos ou até ficar douradinho.

*Iuri Castro, 6.ºF e Rafael Oliveira, 6.ºH*



## PROJETO MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS DE GONDOMAR—GONDOMAR 4ALL

No passado mês de maio, em particular no dia 20 de maio, celebrou-se o Dia do Agrupamento da Escola EB 2/3 de Rio Tinto. No âmbito desta comemoração, foram convidadas diversas entidades e projetos locais para estarem presentes, dinamizando um espaço que versasse o seu trabalho e/ou temáticas que intervêm na comunidade local.

O convite foi endereçado ao **Projeto Mediadores Municipais e Interculturais de Gondomar – Gondomar 4ALL**, que teve a satisfação de dinamizar um local designado “Espaço Intercultural”. O referido projeto visa dar resposta a problemas sociais complexos associados à integração efetiva das Comunidades Ciganas e Migrantes residentes no Município de Gondomar, recorrendo para o efeito à Mediação Intercultural. Este pretende contribuir para a coesão social, a melhoria da qualidade de vida e a convivência intercultural, mediante uma gestão positiva, participativa e preventiva da diversidade cultural através de uma intervenção mediadora e da participação de todos e todas protagonistas locais.

Sob esta lógica, o Projeto Mediadores Municipais e Interculturais de Gondomar – *Gondomar 4ALL* esteve o dia todo a



dinamizar o “Espaço Intercultural” no qual abordasse com os/as alunos/as a temática da Interculturalidade e a importância do Diálogo Intercultural. As sessões integraram dinâmicas de *role-playing*, de interação com o Outro, e a visualização de um vídeo com testemunhos de pessoas migrantes sobre a sua integração em Portugal, no qual expõem o impacto que a comunicação intercultural tem nas suas vidas. A mediadora intercultural responsável por intervir e intermediar com a comunidade migrante, a Dr.<sup>a</sup> Lucinda Rodrigues – Cruz Vermelha Portuguesa Gondomar-Valongo, foi quem promo-



veu as sessões desenvolvidas no espaço. O espaço dinamizado pela mediadora intercultural teve como três principais objetivos:

Fomentar o reconhecimento da diversidade cultural;

Promover o diálogo intercultural e o respeito entre culturas;

Estimular a compreensão e a capacidade de colocarmo-nos no lugar do Outro.

Este tipo de espaço de sensibilização é essencial para a reflexão e para compreender as perspetivas que este público tem sobre o seu papel, enquanto jovens adultos, na integração das pessoas migrantes. É crucial proporcionar espaços de diálogo e de partilha

que possibilitem não só dar a conhecer a realidade da temática Interculturalidade, bem como escutar as suas opiniões/pensamentos, estimulando assim o seu envolvimento sobre a temática, sendo também promotor de oportunidade de crescimento moral e de melhoria pessoal.

Fazemos todos/as parte da mesma sociedade e comunidade, diretamente ou não, os nossos comportamentos têm impacto na vida uns dos outros. Por vezes, o facto de estarmos mais informados/as é o primeiro passo para que o respeito e a empatia sejam os valores que falam mais alto quando interagimos com a diversidade cultural.

A 21 de maio, comemorase o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento. Consideramos que a nossa presença na celebração do Dia do AERT possibilitou semear nestes e nestas jovens adultos/as futuros/as agentes de mudança para que no seu amanhã sejam construtores de paz e de pontes para o diálogo e o respeito.

Pode acompanhar o trabalho desenvolvido pela Equipa de Mediação Municipal e Intercultural de Gondomar na página do Facebook, pesquisando por Gondomar 4ALL.

*Dr.<sup>a</sup> Lucinda Rodrigues – Mediadora Intercultural para a Comunidade Migrante Cruz Vermelha Portuguesa Gondomar-Valongo*

*Pertencente à Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais de Gondomar*



## CENTRO SOCIAL DE SOUTELO NO AERT

No seguimento de um convite endereçado pela coordenadora dos Projetos de Desenvolvimento Humano e Social da Escola E B 2,3 de Rio Tinto, no passado dia 20 de maio, o Centro de Dia e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) do Centro Social de Soutelo tiveram muito gosto em participar no “Dia do AERT” e na comemoração dos Cinquenta Anos de Atividade da Escola EB 2/3 de Rio Tinto.

Os idosos do Centro de Dia e Centro de Convívio apresentaram uma peça de teatro “Ovos Misteriosos” de Luísa Ducla Soares promovendo o envolvimento entre gerações.

Também o CATL proporcionou



diversos jogos tradicionais que os alunos tiveram oportunidade de experienciar e interagir positivamente entre pares.



Foi um encontro de interação positiva, ajuda mútua e partilha entre idosos e alunos e que, com toda a certeza, se irá repetir!

*Elsa Cardoso, Centro Social de Soutelo*

## FESTA DE FINALISTAS—9º ANO

No dia 28 de junho de 2022, realizou-se na nossa escola, EB2/3 de Rio Tinto, a Festa de Finalistas do 9.º Ano, após um interregno de dois anos. Em tributo à professora Maria José Monteiro, que sempre teve um papel muito ativo neste tipo de eventos, o tema deste ano centrou-se no girassol, que era a sua flor favorita.



Iniciámos a comemoração com a apresentação dos momen-

tos mais marcantes dos alunos, durante a sua passagem por este agrupamento e com um discurso da nossa diretora, Dr.ª Paula Costa.

Em seguida, dirigimo-nos à cantina onde jantámos todos juntos e dançámos até não aguentar mais! Por fim, foram eleitos a Rainha e o Rei da festa e abrimos o bolo!

Foi sem



dúvida uma noite incrível, inesquecível, que marcou o final desta grande etapa, mas também o começo de uma nova!

Agradeço a todos os professores e funcionários que estiveram presentes nesta caminhada, que nos apoiaram, acreditaram em nós e nos incentivaram a seguir os nossos sonhos! Um especial agradecimento àqueles que estiveram presentes nesta noite e que a tornaram concretizável e única!

Obrigada AERT!

*Matilde Rua Magalhães, 9ºB*

## O MEU PERCURSO NO AERT

A minha experiência neste agrupamento começou há doze anos e enquanto aluna foi um privilégio estar rodeada de profissionais, desde funcionários a professores, tão especiais!

O meu caminho, como o de todos os alunos, foi marcado por altos e baixos e em todos os momentos existe alguma pessoa deste agrupamento para nos apoiar e ajudar. Para nós, nesta fase da nossa vida, saber que temos alguém connosco que acredita em nós é muito importante!

Focando agora no caminho que percorri pela minha escola, EB2/3 de Rio Tinto, não posso deixar de agradecer por todos os ensinamentos, não

só a nível académico mas também cívico, que me foram transmitidos. De todas as experiências que me proporcionaram nestes anos, saliento a representação tanto dos alunos como do agrupamento.

Relativamente à minha experiência, como representante dos alunos desta escola, gostaria de demonstrar a minha gratidão por estes últimos dois anos letivos em que fui eleita e que me trouxeram tanto conhecimento nesta área e me possibilitaram representar o AERT no Conselho Municipal da Juventude. Este cargo permitiu-me expor as opiniões, dificuldades e problemas vivencia-

dos, enaltecer os pontos fortes, propor alterações e mudanças. Foi gratificante assistir às melhorias que foram sendo implantadas, mas, acima de tudo, perceber e dar a conhecer que é possível, nós, alunos, termos uma voz ativa nesta instituição!

Espero ter-vos representado da melhor forma e que saibam que vos deixo com muita saudade. Levo-vos a todos no meu coração!

Por estas razões, tenho muito orgulho de dizer que fiz parte de um agrupamento, como o AERT! Obrigada por estes maravilhosos doze anos!

*Matilde Rua Magalhães, 9ºB*

## PROJETOS ERASMUS + MOBILIDADE A LODZ—POLÓNIA

Nos dias 8 a 12 abril, realizámos a mobilidade a Lodz, Polónia, a fim de dar continuidade à execução do projeto Erasmus+ Science is All Around Us (SAAU) e cumprindo os objetivos da mobilidade: promoção de uma cidadania ativa apoiada no conhecimento científico STEAM; Arte com Ciência e Tecnologia ou com Engenharia e Matemática; partilhar conhecimento e competências científicas e educativas; desenvolver competências sociais, culturais e linguísticas; entre outros.

Na mobilidade participaram dois professores e cinco alunos. Com partida do aeroporto do



Porto e chegados a Varsóvia, seguimos para Lodz de comboio. As atividades iniciaram-se na sexta feira, dia 8 de abril, no auditório da escola, onde decorreu a apresentação das escolas participantes, do programa, visionamento de vídeos e apresentações realizados pelos alunos dos diferentes países sobre a ciência na cidade. De seguida, realizaram-se

atividades e jogos de apresentação entre os participantes e uma aula de arte sobre expressões criativas. Seguiu-se uma visita guiada às instalações que terminou com um almoço na cantina da escola.

No sábado, deslocámo-nos até Varsóvia, onde visitámos The Royal Castle. Seguiu-se um passeio



pelos ruas do centro antigo da cidade. Da parte da tarde, visitámos o Palace of Culture and Science com subida ao terraço para apreciar as vistas sobre a cidade. Seguidamente, deslocámo-nos ao The Cosmos Discovery Space Exhibition Museum of New Praga.

A exposição *Cosmo Discovery* mapeia o desenvolvimento dos voos espaciais, desde as primeiras tentativas históricas, oferecendo-nos uma visão do passado, presente e futuro da exploração espacial, parte característica da história dos séculos XX e XXI.

A exposição apresenta mais de 200 objetos originais, réplicas, modelos e um grande número de documentos dos Estados Unidos, União Soviética e outros países. Em todas as galerias são exibidos vídeos da época para ilustrar a atmosfera histórica. Inclui ainda o CosmoZone interativo com experiência de giroscópio e tecnologia 3D.

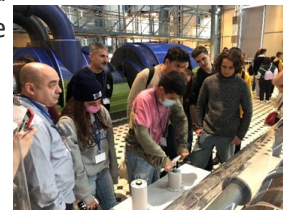
No domingo, as atividades iniciaram-se com uma visita a EC1 (Science Center) – City of Culture. Este centro de Ciência e Tecnologia, inaugurado em janeiro de 2018, inclui as instalações históricas da Central de Lodz: praça das máquinas, sala das bombas, sala das caldeiras, sala de interruptores, armazém do frio, sala de abrandamento da água. O Centro possui exposições históricas, simuladores modernos e jogos de computador, permitindo traçar não



apenas a história deste lugar mas também aprender sobre os princípios da natureza, leis da ciência e invenções relacionadas com tecnologias de produção de eletricidade ainda usadas. Os elementos multimédia da exposição surpreendem ao possibilitar o conhecimento da realidade através do toque, brincadeiras e experiências.

Da parte da tarde, deslocámo-nos ao Exerymentarium no Manufaktura Complex. Aqui, a partir da interação e envolvimento, explica

-se, de forma divertida, questões muitas vezes



complexas de vários campos da ciência que através de dispositivos e estações interativas tornam-se mais simples, nomeadamente, no campo do magnetismo, eletricidade, dinâmica, ótica, mecânica,

acústica e som, lógica, biologia ou química. Ainda neste Centro,



tivemos a oportunidade de participar em jogos de lazer através de *paintball* a *laser*. Foi uma experiência motivadora, um excelente jogo de equipa, de movimento, de reflexos, no qual, a estratégia e a análise de uma situação nos põe à prova perante situações que estão em constante mudança.

Após um dia cheio de emoções e muita aprendizagem, fomos passear para Piotrkowska

## PROJETOS ERASMUS + MOBILIDADE A LODZ—POLÓNIA

Street e aproveitar para comprar lembranças.

Na segunda-feira, dia 10 de abril, de manhã, rumámos até ao complexo residencial-fábrica Ksieży Młyn, no rio Jasień, construído no século XIX. Era uma cidade autossuficiente à época. Tinha prédios fabris, um enorme moinho de algodão, em forma de castelo, armazéns, casas de trabalhadores, escola, corpo de bombeiros, dois hospitais, gasodutos, clube de fábrica, lojas, casas dos proprietários e um desvio ferroviário. Foi neste cenário que realizámos uma aula de geografia - jogo de orientação e localização, tendo como objetivo a aprendizagem da simbologia dos mapas, o desenvolvimento do sentido de orientação, a aprendizagem dos pontos cardeais, entre outros. Apesar de cansativo, foi muito interessante. Fomos ainda contemplados com neve no meio do percurso.

Chegado o último dia, terça-feira, visitámos o Museum of the City of Łódź – The Palace of Israel Poznanski, um edifício monumental

neobarroco, ricamente decorado com detalhes arquitetónicos e escultóricos, exibindo cúpulas e telhados de torreões cobertos por intrincadas escamas de estanho. De seguida, fomos para a escola onde realizámos um trabalho, relatando o que fizemos em cada dia da semana, respetivas avaliações por professores e alunos e respetiva

fotografia de grupo com as cinco equipas participantes.

A nossa estadia terminou com um jantar com gastronomia



típica e com a entrega dos certificados.

Como qualquer momento de despedida, apesar de melancólico, é igualmente um momento de grande satisfação e realização. Foi muito enriquecedor todo o tempo de partilha que tivemos oportunidade de vivenciar entre as diferentes equipas dos países envolvidos. Muitos foram os momentos de convívio e partilha de experiências que ajudaram a enriquecer cada um dos participantes.

*Luana Marques, Miguel Glória, Patrícia Martins, Sara Gomes 9.ºE e Emanuel Oliveira, 9.º G*

## MOBILIDADE A ITRI—ITÁLIA

No âmbito do Projeto Erasmus+ - **Open To The Future** – realizámos uma mobilidade a Itália, Itri, entre os dias 9 e 14 de maio, cujos parceiros europeus são Portugal, Itália, Grécia, Roménia e Bulgária.

A preparação para esta mobilidade começou algum tempo antes com a elaboração da apresentação que teríamos de fazer na escola de acolhimento, Instituto Comprendivo Itri, uma escola de música, em Itri. O objetivo desta apresentação era dar a conhecer aos nossos parceiros europeus a nossa escola e o meio envolvente,

como Rio Tinto e Porto. Seguidamente, começaram os preparativos para a viagem propriamente dita, cujo dia aguardávamos ansiosamente.

Assim, no dia 9, começámos por viajar para o aeroporto

de Roma, tendo sido a viagem de avião uma estreia para alguns de nós, pelo que o nervosismo e a expectativa acompanharam-nos durante algum tempo.

Chegados ao aeroporto de Roma, conhecemos os alunos

e professores búlgaros, romenos e gregos, tendo, seguidamente, viajado todos juntos de autocarro para o destino final, Itri, onde fomos recebidos, num restaurante local, pelos alunos e professores italianos que organizaram as mesas por países, ficando pequenos grupos de alunos locais em cada uma das mesas. Fomos recebidos de forma muito acolhedora e atenciosa, sendo muito comunicativos e simpáticos, criando-se de imediato uma grande empatia entre nós.





## PROJETOS ERASMUS + MOBILIDADE A ITRI—ITÁLIA

No primeiro dia de trabalhos, fomos recebidos na escola com um concerto musical, durante o qual foram tocados pelos alunos anfitriões os hinos de cada um dos países participantes. De seguida, foi-nos oferecido um lanche com iguarias italianas e alguns doces romenos oferecidos pelos alunos da Roménia. Depois, foram formados grupos com dois alunos de cada um dos países e distribuídos por salas diferentes para fazermos atividades em conjunto com os alunos italianos. Assim, cantou-se uma das canções italianas mais conhecidas, *Bella Ciao*; cada par de alunos estrangeiros ensinou algumas frases e expressões dos respetivos países, dando também a conhecer outros aspetos importantes das suas localidades; foram visualizados e avaliados alguns trabalhos de alunos, expostos na sala, e realizaram-se alguns quizz sobre Itri para



melhor conhecermos a localidade onde nos encontrávamos, tendo sido a diversão e a interação cultural e linguística um denominador comum a todos os grupos, pois pudemos contactar com uma grande diversidade cultural e aprender de forma lúdica. A parte da tarde foi



preenchida com uma caminhada até ao Castelo de Itri, no ponto mais alto da cidade, conhecido como a colina de Sant'Angelo. O imponente Castelo de Itri é uma das atrações mais importantes de Itri. O Castelo constituiu-se como uma majestosa fortaleza medieval de cariz defensivo de finais do século IX, tendo sido ampliado, posteriormente, de forma a torná-lo cada vez mais poderoso. Porém, não ficou imune aos bombardeamentos da Segunda Guerra Mundial, tendo ficado bastante danificado e depois alvo de longas restaurações, acabando por ser adquirido pelo município de Itri. A partir do seu terraço, somos presenteados com uma magnífica vista de toda a região envolvente.



No segundo dia de mobilidade, tivemos a oportunidade de ir a Nápoles, que fica a sul de Itri, para conhecer um pouco a cidade. Os principais pontos da visita foram o centro histórico e a área costeira da cidade. Começámos por visitar a Catedral de Nápoles, Catedral de Santa Maria da Assunção, mais conhecida como Duomo, que foi construída entre finais do século XIII e início do século XIV, com uma fachada de estilo neogótico, com três portas, encontrando-se no seu inte-



rior diferentes estilos arquitetónicos, com detalhes góticos, barrocos e neogóticos. Seguidamente, fomos ter à Spaccanapoli, uma das principais ruas da cidade de Nápoles, estreita e reta, com várias aberturas para um labirinto de ruas, que divide a cidade velha em duas partes. Ao longo da rua há vários palácios e igrejas, tendo sido feita uma passagem no cruzamento da rua San Biagio dei Librai, cujo nome se deve, por um lado, à confraria dos livreiros (peritos na arte da encadernação e escrita de livros), por outro, a uma pequena igreja do século XVII, dedicada a San Biagio. Aqui, aproveitámos para comprar os tão desejados *souvenirs*, no comércio tradicional, e comer um delicioso gelado italiano. Como não havia tempo a perder, seguimos em direção à Piazza del Gesù Nuovo, uma das praças mais importantes do centro histórico, onde está uma igreja com o mesmo nome e que foi declarada pela UNESCO Património da Humanidade. Contudo, não foi possível apreciar a sua beleza em virtude de se encontrar com obras de restauro, estando a sua fachada coberta por painéis da construção civil.

riior diferentes estilos arquitetónicos, com detalhes góticos, barrocos e neogóticos. Seguidamente, fomos ter à Spaccanapoli, uma das principais ruas da cidade de Nápoles, estreita e reta, com várias aberturas para um labirinto de ruas, que divide a cidade velha em duas partes. Ao longo da rua há vários palácios e igrejas, tendo sido feita uma passagem no cruzamento da rua San Biagio dei Librai, cujo nome se deve, por um lado, à confraria dos livreiros (peritos na arte da encadernação e escrita de livros), por outro, a uma pequena igreja do século XVII, dedicada a San Biagio. Aqui, aproveitámos para comprar os tão desejados *souvenirs*, no comércio tradicional, e comer um delicioso gelado italiano. Como não havia tempo a perder, seguimos em direção à Piazza del Gesù Nuovo, uma das praças mais importantes do centro histórico, onde está uma igreja com o mesmo nome e que foi declarada pela UNESCO Património da Humanidade. Contudo, não foi possível apreciar a sua beleza em virtude de se encontrar com obras de restauro, estando a sua fachada coberta por painéis da construção civil.



Seguidamente, continuámos o percurso pedestre para uma zona da cidade mais ampla e restaurada para desembocarmos numa *pizzeria* italiana e de-



Como não havia tempo a perder, seguimos em direção à Piazza del Gesù Nuovo, uma das praças mais importantes do centro histórico, onde está uma igreja com o mesmo nome e que foi declarada pela UNESCO Património da Humanidade. Contudo, não foi possível apreciar a sua beleza em virtude de se encontrar com obras de restauro, estando a sua fachada coberta por painéis da construção civil.

Seguidamente, continuámos o percurso pedestre para uma zona da cidade mais ampla e restaurada para desembocarmos numa *pizzeria* italiana e de-



Seguidamente, continuámos o percurso pedestre para uma zona da cidade mais ampla e restaurada para desembocarmos numa *pizzeria* italiana e de-



Seguidamente, continuámos o percurso pedestre para uma zona da cidade mais ampla e restaurada para desembocarmos numa *pizzeria* italiana e de-

Seguidamente, continuámos o percurso pedestre para uma zona da cidade mais ampla e restaurada para desembocarmos numa *pizzeria* italiana e de-

## PROJETOS ERASMUS + MOBILIDADE A ITRI—ITÁLIA

degustar a tradicional *pizza* napolitana. Aconchegado o estômago, dirigimo-nos para a Piazza del Plebiscito, uma praça com mais de 25 000 m<sup>2</sup>, com alguns dos edifícios históricos mais emblemáticos da cidade, como a Basílica de São Francisco de Paula, encontrando-se à sua frente o Palácio Real.

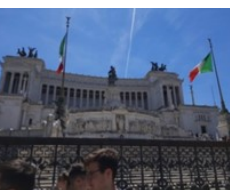


Para finalizar a visita, dirigimo-nos para a área costeira da cidade, Mergellina (Via Margelina), onde fica um porto de pesca e o ponto turístico de onde partem as embarcações para as ilhas da baía de Nápoles e outros destinos turísticos ao longo da costa. Daqui pudemos ainda avistar o Castel dell’ Ovo e ao subir a encosta em direção à colina Posillipo, vislumbramos o Monte Vesúvio. Chegados ao Parque Virgiliano, apreciamos a bela paisagem marítima, tendo também avistado várias ilhas de entre as quais a de Capri. Terminado o dia, ficámos com o coração cheio de um misto de emoções, por um lado, encantados com tanta beleza arquitetónica e natural, por outro, transtornados com o trânsito caótico liderado por condutores aflitos e apressados, numa cidade desorganizada e suja.



O terceiro dia da mobilidade foi marcado pela viagem a Roma, capital de Itália, pelo que estávamos ansiosos e expectantes por ver alguns dos imponentes monumentos desta cidade mundialmente conhecidos, como o Coliseu de Roma e ao seu lado o Arco de

Constantino. Seguidamente, passámos pelas ruínas do Fórum Imperial para chegar à Praça de Venezia, rodeada de belíssimos edifícios, como o Monumento Nacional a Vittorio Emanuele II, construído em homenagem a Vítor Emanuel II, o



primeiro rei da Itália unificada, no século XIX, e considerado o pai da nação. Aqui está sepultado o Soldado Desconhecido da Segunda Guerra Mundial. Também nesta praça, em frente, encontrámos o Palácio Venezia, primeiro edifício renascentista de Roma que serviu de palácio papal, entre os anos de 1564 e 1797. Atualmente, funciona como Museu do Palácio de Venezia, com um acervo importante de cerâmica, tapeçaria e estátuas do início da era Cristã até ao começo do Renascimento.

Contornado o palácio, continuámos o nosso passeio a pé chegando à Praça da Rotonda, no meio da qual se encontra o Obelisco Egípcio agregado à Fonte do Panteão, com uma cruz no topo, uma das cerca de 1600 fontes existentes em Roma. Na mesma praça fica o famoso Pan-



teão, o templo de todos os deuses.



Com esta visita chegámos ao fim da manhã, de barrigas vazias, mas de coração cheio, por isso, foi hora de alimentar o corpo para depois continuar em direção à Praça Navona, no centro da qual apreciamos a extraordinária Fonte dos Quatro Rios. Esta representa os quatro principais rios do mundo, um em cada continente: Rio Nilo,



Em África; Rio Ganges, na Ásia; Rio da Prata, na América; Rio Danúbio, na Europa. No centro da fonte está o Obelisco Egípcio Agonal. Apesar da beleza desta fonte, aguardávamos ansiosos pela visita à maior fonte de Roma, com 20 metros de largura e 26 metros de altura, a Fonte de Trevi. Aí chegados, ficámos



deslumbrados com a sua magnitude e apressámo-nos a chegar o mais próximo possível das suas águas a fim de fazer o registo fotográfico e dessa forma eternizarmos a nossa presença junto à sua grandiosidade. Também não ficámos indiferentes às estátuas que a povoam, começando a conjecturar que deuses seriam aqueles, uma vez que estávamos a estudar *Os Lusíadas*, sendo o Deus Neptuno, deus do mar, o que se posicionava no seu centro. Também alguns de nós cumpriram o ritual de atirar uma moeda, de costas voltadas, para a



## PROJETOS ERASMUS + MOBILIDADE A ITRI—ITÁLIA

fonte, com o objetivo de ter um regresso garantido a Roma.

Depois de uma breve pausa junto a este local emblemático, dirigimo-nos para a Praça de Espanha onde encontrámos mais uma fonte, a Fonte da Barcaça, construída em 1627. Trata-se de uma fonte barroca, situada abaixo da escadaria de Espanha. O seu nome deve-se ao seu formato, o de um barco semi-afundado que vai jorrando água das amuradas. O formato desta fonte ficou-se a dever ao facto de, em 1598, o rio Tibre ter transbordado as suas margens de tal forma que a Praça de Espanha ficou submersa pelo menos um metro de altura, tendo ficado um barco encailhado na praça, após a descida do nível das águas.



Chegámos ao último dia da mobilidade, sexta-feira, com mais uma saída, mas desta vez para o campo, nos arredores de Itri, com o

apoio do Agricultural institute of Itri, para fazer uma caminhada pela *Via Appia Antica*, uma estrada com 2300 anos de história. Um dos guias que nos acompanhou forneceu algumas informações históricas acerca da via, tendo dito que esta foi uma das principais estradas da antiga Roma, cujo início de construção foi em 312 a.C, sob o comando de Appius Claudius (Ápio Cláudio Cego), tendo recebido o seu nome e não o da função ou destino para o qual foi construída, como era costume. Foram ainda dadas informações relativamente às espécies vegetais que se podem encontrar naquele local, referindo o seu uso e respetivos benefícios.

A parte da tarde foi preenchida com mais algu-



mas atividades na escola de acolhimento, com a assinatura de documentos e a entrega dos certificados de participação nesta mobilidade,



cujo encerramento teve lugar no mesmo restaurante do dia da chegada, para um jantar de despedida que nos deixava já muitas saudades pelos momentos vividos e amizades criadas, num curto espaço de tempo, cujas lembranças permanecerão para sempre como um tesouro único nas nossas memórias indelévels.

*Bruno Santos e Leonardo Gomes, 9ºA; Catarina Sousa, Lara Brito, Lara Barbosa, Filipa Ramos, 9ºD  
Profs. Carlos Pinto e Cristina Viana*

## PROJETO UN-ID EM PORTUGAL

Na semana de 9 a 13 de maio, no âmbito do projeto UN-ID, acolhemos grupos na nossa escola de vários países: Macedónia, Turquia, Itália, Roménia e Polónia.



Na manhã do primeiro dia, reunimo-nos na escola, onde falámos acerca do projeto e tivemos a oportunidade de apresentar o recinto escolar. Fomos, também, divididos em grupos de diferentes nacionalidades, grupos estes que se mantiveram até ao final da semana para a execução das atividades. Na parte da tarde,

visitámos a Universidade Sénior de Rio Tinto, onde nos foram apresentadas música e danças tradicionais portuguesas.



No segundo dia, fomos até ao concelho de Gondomar, onde visitámos o Cindor. Nesta instituição, experienciámos a moldagem de um colar em filigrana e ouvimos uma palestra acerca da for-

mação escolar e da filigrana. Ainda, neste dia, tivemos oportunidade de visitar a margem do Rio Douro, do lado de Gaia, e participar numa viagem de barco.



No terceiro dia, visitámos o centro da cidade no Porto,

## PROJETOS ERASMUS + PROJETO UN-ID EM PORTUGAL

nomeadamente pontos turísticos, monumentos e ruas mais históricas e elaborámos um passaporte digital da cidade com fotografias engraçadas.



No quarto dia, viajámos até à cidade de Aveiro e visitámos a fábrica da Vista Alegre, onde aprendemos um pouco da história

da mesma e pintámos pratos ao nosso gosto.

No último dia, fomos até à praia de Matosinhos e visitámos uma fábrica de conservas de peixe, onde ficámos a conhecer um pouco do seu trabalho.

Concluindo, desta mobilidade ficaram as memórias inesquecíveis e as amizades que desenvolvemos neste período tão reduzido de tempo, mas que virão a prolongar-se por muitos anos. É de salientar as pessoas maravi-

lhosas que estiveram connosco, desde professores a alunos que tornaram, sem dúvida, esta aventura única.

Desta forma, recomendamos vivamente a vossa participação nestes projetos, que vos permitirão experienciar momentos incríveis e conhecer novas culturas, pessoas e lugares!

*Profª Belita Almeida*



## MOBILIDADE À REPÚBLICA CHECA

Entre os dias 15 e 21 de maio, um grupo de seis alunos e dois professores deslocaram-se à República Checa, cidade de Trinec, para cumprir o segundo encontro do Projeto **Gathering European Nations' Identities Under Sports (Genius)**, último deste ano letivo.

A semana pautou-se por muitas atividades ao ar livre, alguns momentos de partilha na escola do grupo anfitrião e visita à capital do país – Praga.

Embora já não estivéssemos em contexto

pandémico, e como já tem vindo a acontecer em outras mobilidades, os alunos não ficaram alojados em casa das famílias locais, tendo acompanhado os professores em alojamento hoteleiro. Claro que a partilha de experiências fica um pouco mais aquém e o próprio convívio entre estudantes ficou um pouco mais limitado.

Atendendo ao facto deste projeto estar diretamente relacionado com desporto, os alunos realizaram atividades nunca antes experimentadas, como hóquei no gelo, bolas gigantes insufláveis, *karting*, caminhada na montanha, saltos em trampolins de diferentes formas, atividades na piscina, *peddy paper*, entre outras...

Para além de termos conhecido Trinec (cidade onde se localizava a escola de acolhimento), foi possível conhecer a cidade de Ostrava, Mosty u Jablunkov e Praga, capital na República Checa.

O balanço desta mobilidade foi francamente positivo, sobretudo pela possibilidade de os alunos do Agrupamento terem alargado os seus conhecimentos e as suas vivências, que este tipo de projeto abarca. De acordo com um dos alunos, “esta viagem foi espetacular”.

No próximo ano letivo, os alunos poderão continuar a desenvolver as suas competências e a participar ativamente nos oito projetos

Erasmus+ a decorrer no Agrupamento.

*Profª Felismina Pereira*





## PROJETOS ERASMUS +

### PROJETO GREENACT EM PORTUGAL

Na última semana de maio, recebemos mais uma mobilidade na escola, desta vez, do projeto GreenAct. Estiveram presentes participantes da Noruega, Macedónia, Polónia e Turquia.



Começámos a semana com uma cerimónia de boas-vindas, em que foi entregue material de disseminação do projeto e se trocaram lembranças entre os participantes. Os alunos foram então divididos em equipas transnacionais e levados a conhecerem a escola através de um jogo de código QR. Na parte da tarde fizemos uma atividade de laboratório: *Swimming across climate*



*te change.*

No segundo dia, terça-feira, fomos visitar a central de gestão de resíduos do Grande Porto – LIPOR, onde,

de tivemos a oportunidade de fazer atividades na Oficina de Reciclagem, Atividades no Crewlab e no Centro de Reparação, além de visitar as instalações. Nesse dia almoçámos no Parque Aventura. Foi um momento de partilha muito interessante, divertido e alegre. Da parte da tarde, visitámos a Central de Transformação Fotovoltaica e Biogás.

Quarta-feira de manhã, realizámos atividades TIC: *coding games on climate change*. Depois do almoço, deslocámo-nos ao Planetário, onde assistimos à sessão imersiva sobre o Universo e mudanças climáticas e ainda participámos num *Workshop: supersonic rockets!*



Já no penúltimo dia, fomos até ao Parque Urbano de Rio Tinto, onde, em equipas,



completámos o percurso, cumprindo os desafios propostos no questionário que tivemos de seguir. A equipa vencedora recebeu chocolates deliciosos! De tarde, regressámos à escola e construímos carrinhos de elásticos no âmbito de atividades STEAM.

No último dia, em atividade colaborativa entre todos os alunos, realizámos um vídeo sobre as aquisições e aprendizagens da semana, desenvolvendo competências digitais. Para finalizar a semana, fizemos uma visita cultural pelo Porto e um cruzeiro no Rio Douro.

Mais uma vez, podemos concluir que foi uma boa experiência para os alunos portugueses, porque tivemos oportunidade de interagir com alunos de outras nacionalidades, praticar a língua inglesa, conversar sobre sistemas escolares diferentes e trocar impressões sobre culturas. É uma vivência única, em que se fazem amizades improváveis e se aprende fora da sala de aula. Não deixes de te aventurar nestas andanças!

*Profª Belita Almeida*

## GOSTAMOS DE LER E RECOMENDAMOS



Eu recomendo este livro a quem gosta e se interessa por casos criminais.

*Catarina Alves, 8ªA*

Esta saga aborda temas que não são tão falados como deveriam ser, como a homossexualidade e o bullying. O enredo é muito bom, fácil de ler e entender.

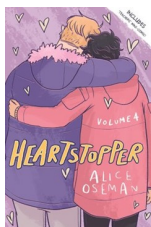


*Tainara Gomes, 8ªA*



Dois jovens encontram-se em Bruxelas: um americano e um refugiado sírio que fugiu da guerra onde perdeu toda a sua família. Juntos vão aprender a quebrar as regras e lutar contra o preconceito.

*Mafalda Santos, 8ªE*



Saúde mental e distúrbios alimentares são alguns dos temas deste livro.

*Soraia Moreira, 8ªA*



Para os que gostam de crime, aqui fica uma história incrível.

*Tiago Rocha, 8ªA*



Esta é uma história de amor e obsessão.

*Laura Barros, 8ªD*



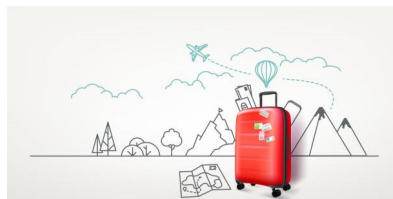


Endereço  
Escola EB 2/3 de Rio Tinto  
R. Dr. Cancelas  
4435-212 Rio Tinto

Correio eletrónico:  
jornalavertvirapagina@gmail.com  
Equipa  
Cristina Viana  
(Coordenadora)



## TEMPO LIVRE PARA...



## NOS BRAÇOS DO TEMPO

Os braços quentes que neste momento me envolvem  
A areia, meu berço irregular e esta brisa que passa  
Enlevam-me num suspiro breve e assossegado  
Permitindo-me este tempo morno que me abraça  
O som da música que me chega e não me deixa dormir  
Tão-pouco me permite sequer ouvir o som do mar  
Que lá de longe me envia, naquele seu doce sussurrar:  
“Fica calma, isto tudo o que vês e sentes é o Verão a emergir  
O tempo que todos anseiam que se faça chegar!”  
E eu aquieto-me, dentro do meu jeito  
Aceitando aquele ritmo que já não me enlouquece  
As vozes que já não me desosssegam o meu sossego  
O sol que me bate com força e me aquece  
Quentura, luz, carícia... a tudo me apego  
E permito-me que o meu olhar se abra

A uma penumbra que me traga outra golfada  
De um estar como se por aqui até nem estivesse  
Apraz-me fugir da música que já não me toca  
E das vozes que a penumbra já arrefeceu  
Apenas o palrar do mar que o sinto e me faz acalmar  
Apenas o breu que em mim se acomoda  
Lá fora de mim, o tempo conta a história do verão  
Que continua bem de encontro ao meu corpo desnudado  
Fora de mim, as vozes contam muitas outras histórias  
Alguém, fora de mim, brama para todo o lado  
que a hora já não é hora...  
E eu, um pouco perdida dentro de mim  
arrumo o que sobra do tempo, para abalar daqui para fora.  
A toda a nossa comunidade educativa, votos de  
umas férias tranquilas

*Prof<sup>a</sup> Deolinda Reis*